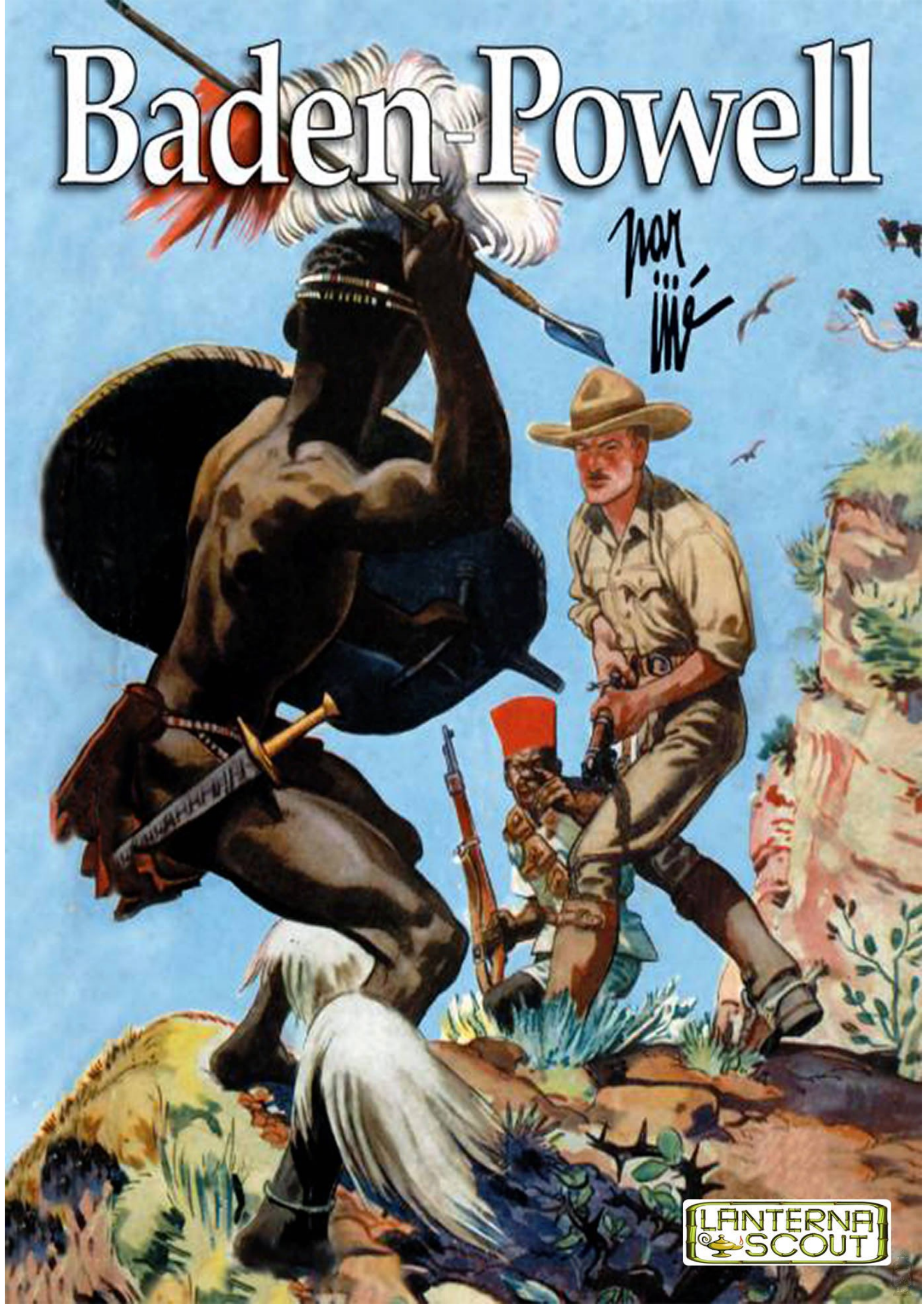
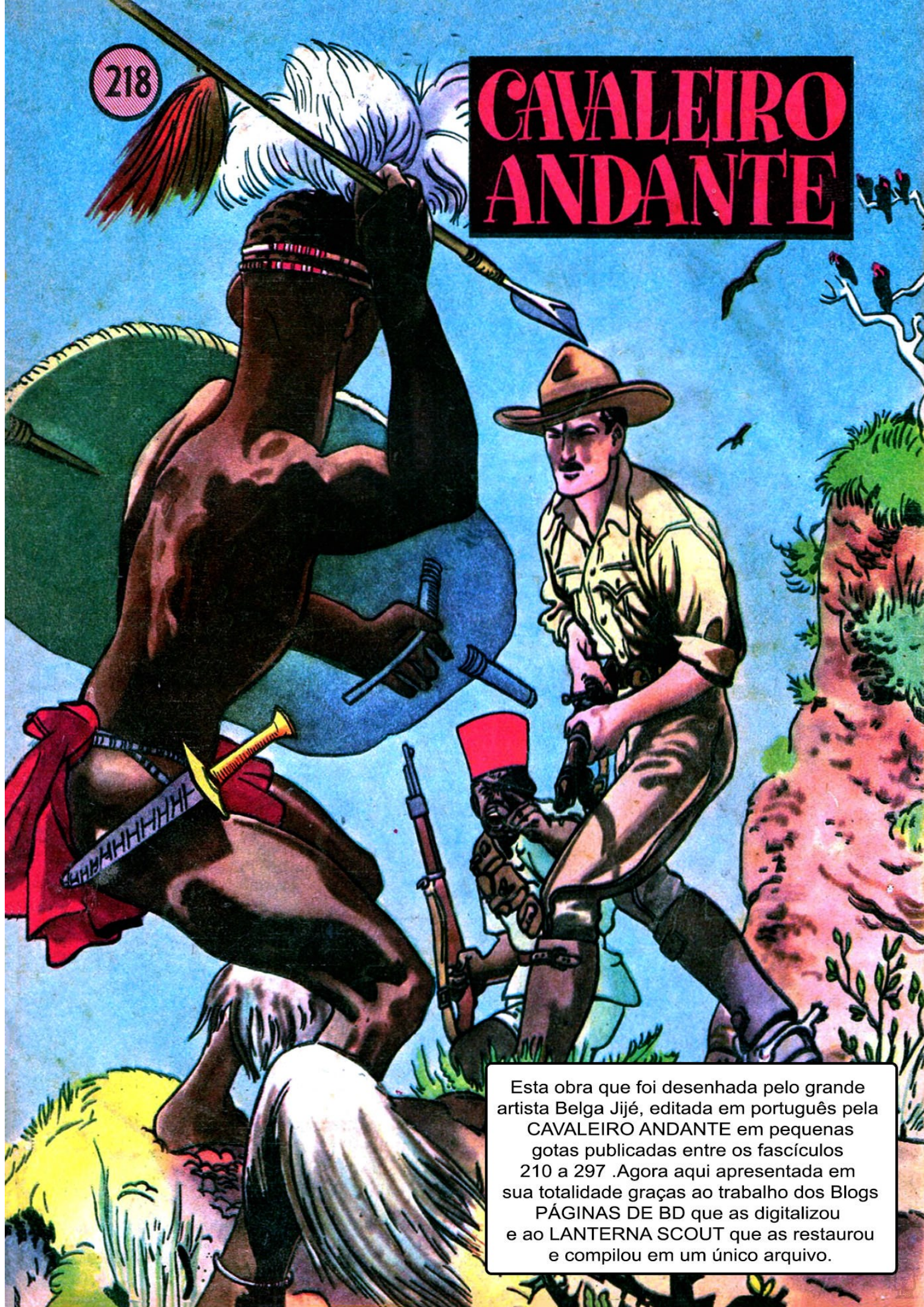


Baden-Powell

WOL
III



CAVALEIRO ANDANTE



Esta obra que foi desenhada pelo grande artista Belga Jijé, editada em português pela CAVALEIRO ANDANTE em pequenas gotas publicadas entre os fascículos 210 a 297. Agora aqui apresentada em sua totalidade graças ao trabalho dos Blogs PÁGINAS DE BD que as digitalizou e ao LANTERNA SCOUT que as restaurou e compilou em um único arquivo.



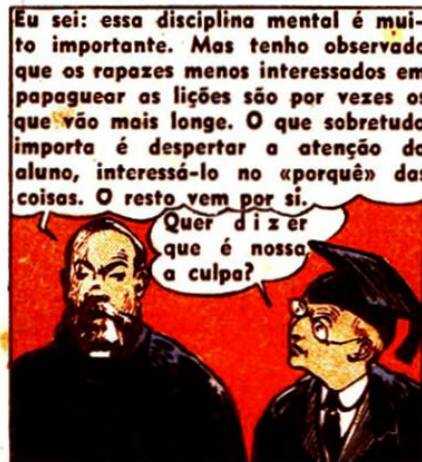
Baden Powell



Roberto Stephenson Baden-Powell nasceu em 22 de Fevereiro de 1857. Seu pai era professor em Oxford e morreu quando Roberto contava apenas três anos. A mãe, que ele estremecia, cuidou corajosamente da educação dos seus sete filhos, dos quais o mais velho tinha treze anos e o mais novo um mês.

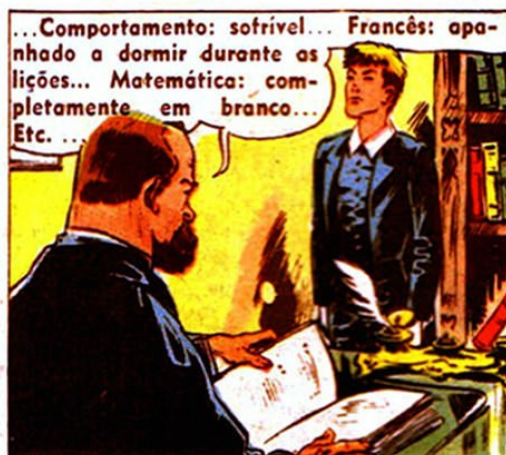
Toda a vida de Baden-Powell foi influenciada pela sua primeira educação. Foi a mãe que o iniciou na observação da natureza e lhe inculcou o amor pela vida ao ar livre. Foi dela também que herdou a sua notável habilidade para o desenho e para a caricatura.

Aos treze anos encontramo-lo num colégio de Charterhouse, no Surrey, que era dirigido nessa altura por um dos mais célebres educadores ingleses: HAIG BROWN.





Baden Powell



COPYRIGHT BY EDITIONS
J. DUPUIS, FILS & C.^{ie}
MARCINELLE — BELGIQUE





Baden Powell

LANTERNA SCOUT





Baden Powell

LANTERNA SCOUT





Baden Powell



Está curado por algum tempo. E agora, posso voltar ao trabalho.



E na! Um coelho na minha ratoeira!...



É preciso estudá-lo bem!



E depois de estudado... comido!... Se alguém vê esta fumurada...



Correspondeste à confiança que depositei em ti. Agora, não me deixes ficar mal...

Farei o possível...



Um mês depois. . . E como vai, Baden-Powell?

Tem feito progressos consideráveis...



No fim do ano, os alunos realizaram um espectáculo...

Isto nunca mais começa? Que se passará?



Queiram desculpar... Um incidente... de ordem técnica obriga-nos a demorar por mais uns minutos o início do espectáculo.



Enquanto a sessão não começa vai tu fazer alguma coisa, Baden-Powell.

Ele tem um jeito para imitações...

Vai lá, Roberto!



...Se eu sei o que vou fazer...

BA-DEN!
BA-DEN!



Hum... Não há que hesitar... Se o Director manda... Harris, não tens aí um nariz postiço?



Está a matar! E então as lunetas!...



J. DUPUIS, FILS & C.^{ie}
MARCINELLE — BELGIQUE



Que é isto? A que atribuir estes risinhos que eu qualificaria de ridículos?



Mas estão enganados comigo! Risinhos... no momento em que vão decidir-se as vossas passagens, risinhos e cochichos! Eis os alunos de hoje!



Eis os alunos deste século materialista que desperdiçam de modo lamentável as suas faculdades. Mas o que mais irrita a minha sensibilidade é... é...



...é a imoralidade latente que essa atitude revela!

Mas não estou eu a perder um tempo precioso com quem não o merece?



Bravo!

Viva, Roberto!

Ah! Ah! Ah! Levem-no de aí, que já não posso mais! O demónio do rapaz!...

Senhor Director, o escândalo já durou de mais...



Como? Escândalo?!... Desculpe... não tinha reparado que...

Ah! Os senhores excedem-se! Irritam-me! Mas...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C^{ie} Marcinelje - Belgique

...sou calmo por natureza. De contrário...



...ser-me-ia difícil dominar-me!



Basta!

Ah! Ah! Ah! Deixem-me ser eu agora a rir!...



Tens que ouvir do Director!



Acabas de perturbar a ordem e a disciplina, faltando ao respeito e...



Mas não vou perder o meu tempo a fazer um sermão, nem estou para me incomodar mais... De resto...



Teremos ocasião de voltar a falar... e... e... Bem, podes retirar-te!





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Co. Marcinelle - Belgique





Então?...



FFF!!! Então?... Já esqueceste as leis de bordo? Vai para a cozinha.

Vejo a âncora! Está ensarilhada n'uma corrente...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C.^{ie} Marcinelle - Belgique



Tiraste-a?

Ainda não... Mas isto vai!



Já está, Roberto!



Finalmente! Preparaste o cacau?

Está pronto!



Para onde vamos agora, capitão?

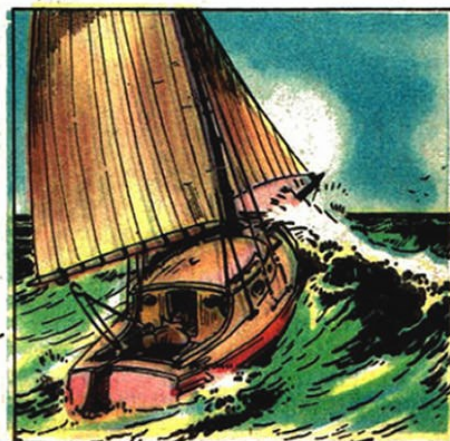
Vou mostrar-vos na carta a rota a seguir.



Estamos em Harwich... Fazendo escala em Margate, Ransgate e Dôver, passamos a Mancha...



Agora fica tu ao leme, Roberto... Se o vento se mantiver, chegamos a Ransgate ainda esta noite...



Ao cair da tarde...

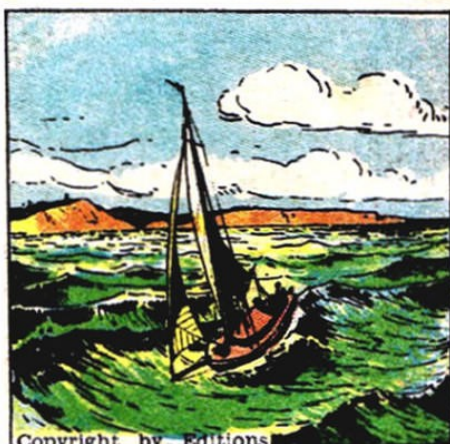
Eh! Terra à vista! Bravo!





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C.^{te} Marcinelle — Belgique



Hum! Parece que vamos ter borrasca... Temos de alcançar o porto mais próximo...



É melhor ficarmos à entrada da barra, para ajudar os pescadores em perigo e apanharmos o prémio de salvamento!

Vamos salvar os outros?! E quem nos salva a nós?

Tu pensas que...



Se a equipagem deste barco é incompetente, o capitão sabe o que faz. Não têm mais do que obedecer-lhe...



Baden, ao leme. E tu, Roberto, ajuda-me a colher a vela.



Deixa-me agora o leme. Segurem-se bem!



Acolá! Um barco em perigo! Prémio temos nós!

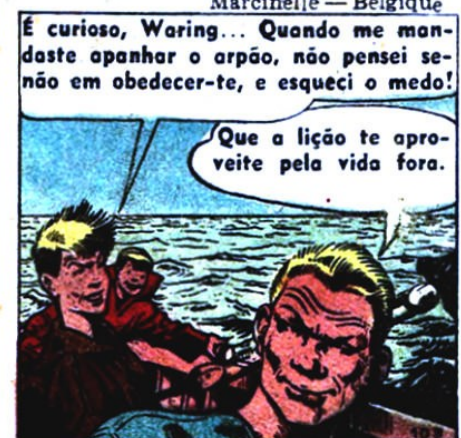


As amarras! Vamos rebochá-lo!



Vamos a pique!





Uff! O que vale é que a maré está a subir...

Somos levados para a praia...

Wari... Cap. Warington! É um salva-vidas, afinal. Estamos salvos!...

Se algum desses senhores põe pé no meu barco, deito-o à água!...

Tínhamos de pagar-lhes o prémio de salvamento...

Encalhou... Estamos perdidos!

Apanha o arpão, imbecil!

Hurrah! Desencalhou!...

Good bye! Cuidado com os rochedos!

Ora viram?... Salvámo-nos sozinhos!

É curioso, Waring... Quando me mandaste apanhar o arpão, não pensei senão em obedecer-te, e esqueci o medo!

Que a lição te aproveite pela vida fora.

Duas horas depois...

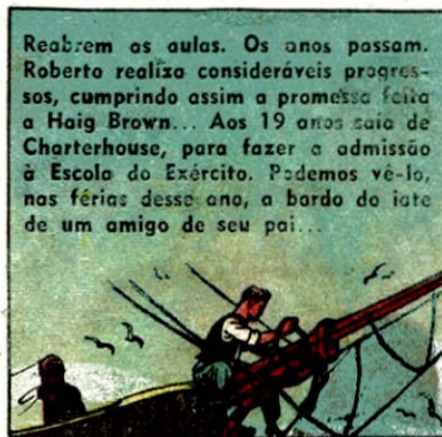




Baden Powell



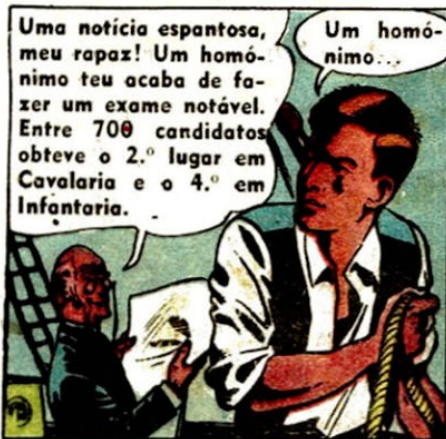
As férias prosseguem, num desenrolar de aventuras, ao longo da costa da Inglaterra e da Escócia. Os novos marinheiros tornam-se... veteranos. Mas tudo tem um fim.



Reabrem as aulas. Os anos passam. Roberto realiza consideráveis progressos, cumprindo assim a promessa feita a Haig Brown... Aos 19 anos caia de Charterhouse, para fazer a admissão à Escola do Exército. Podemos vê-lo, nas férias desse ano, a bordo do iate de um amigo de seu pai...



Não muito longe dele, um dos convidados, o Reverendo Liddell, da Universidade de Christ Church, lia o jornal...



Uma notícia espantosa, meu rapaz! Um homônimo teu acaba de fazer um exame notável. Entre 700 candidatos obteve o 2.º lugar em Cavalaria e o 4.º em Infantaria.

Um homônimo...



Lê...

Baden-Powell... Roberto Steph... Mas... Sou eu!!!



Oh! Bravo! Ignorava que tivesses concorrido... Sabes que os seis primeiros classificados estão isentos dos preparatórios na Sandhurst?...

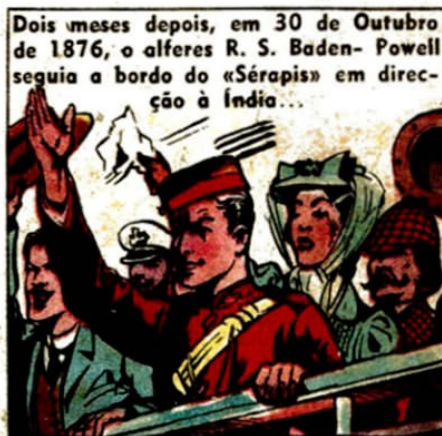
A mamã vai ficar radiante!

Sandhurst: Escola Militar.



Tens, portanto, dois anos de avanço sobre os outros. Dentro de um mês podes estar alferes!

O exército!... A bem dizer, nunca pensei a sério nessa carreira...



Dois meses depois, em 30 de Outubro de 1876, o alferes R. S. Baden-Powell seguia a bordo do «Sérapis» em direcção à Índia...



...onde toma contacto com o país das lendas...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C. Marcinnelle — Belgique



...e também com as duras realidades da vida militar.



Tinha de fazer dois anos em oito meses. Isto obrigava-o a longas vigílias debruçado sobre os livros...



Isso é demais, meu caro Roberto! Não saís, não te distraís... Num rapaz como tu não é normal...





Baden Powell



Porque não jogas o polo, como os outros? Ou não praticas a caça ao javali?... Gostas da equitação...



Sim... e cavalo?

Não posso, sob pretexto algum, pedir dinheiro a minha mãe; quero viver do meu soldo... e bem sabes que não é grande.



Desculpa, eu...

Podia emprestar-te... Mas... Prejudicas os estudos... O que te digo é que, contigo, a nossa equipa de polo seria invencível.



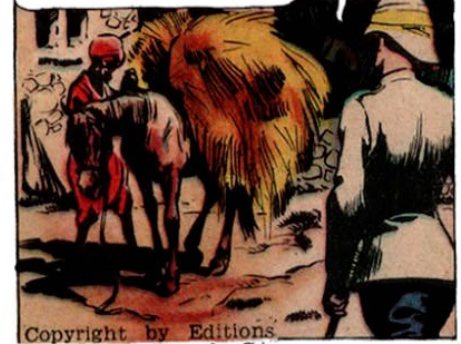
De qualquer maneira agradeço...

Se ele soubesse as ganas que tenho de cavalgar fora do picadeiro... Enfim, não pensemos mais nisso...



Um hussardo a pé não é muito lógico...

Este homem é mais feliz do que eu: tem um cavalo. Mas que cavalo... Não, este homem é digno de lástima...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C.^{le} Marcinelle — Belgique

O jovem sahib não pretende comprar o mais belo pônei de toda a região? É um cavalo digno de um rajah!...



Hum!...

Mais! Digno de um jovem sahib!... Vendendo-o por 500 rupias. É dado!



Hum! Hum! Não tenho no bolso mais de vinte...

...Não estou interessado...



Um jovem sahib precisa sempre de um cavalo... 400 rupias!...

400 rupias!... 300 rupias!... 250 rupias!... Um cavalo tão bom!... 200 rupias!...



Vinte rupias e já é demais!

Vinte rupias!!! O meu querido cavalinho! Por Vichnou!!! Isto é de cortar a alma! Ai! Ai!...



Sahib... O cavalo é seu!



Bem... Bem...





Baden Powell





Baden Powell



...Baden-Powell é que convinha para a equipa de polo... Mas como havemos de oferecer-lhe um cavalo?

Isso é que não sei... É demasiado orgulhoso...



...para aceitar seja o que for.

Quem é aquele cavaleiro?



É do regimento. Vamos apañá-lo?

All right!



Ena! Que estilo!



Eh!



Mas... é Baden-Powell!...



A quem roubaste o cavalo?

Também começo a pensar que foi roubado. Vale bem mais do que as vinte rupias que dei por ele!



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C. Marcinehe - Belgique

Vinte rupias?... É incrível! Podemos contar contigo no polo?

Com certeza! Tenho de apresentar Hércules em sociedade!



O cavalo de Baden-Powell é um verdadeiro demónio.





Baden Powell



Depois do polo, o maior desporto entre os oficiais era a caça ao javali...

Roberto, my boy, que pensas tu de uma caçada ao javali, no próximo Domingo?

Hércules e eu estamos prontos!



Se é a primeira vez que tomas parte numa caçada destas, acautela-te. O javali é astuto e perigoso.



Nenhum outro animal, à excepção talvez do rinoceronte, se atreve a enfrentá-lo. Todos o temem...



Repara... Pegadas recentes...



Não deve estar longe...

Mas onde?



Se o esperássemos além? Deve haver um regato de água...

Como sabes?

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Co. Marcineille - Belgique

Perdi muito tempo, quando era rapaz, a estudar os animais... Repara: as pegadas vão e vêm na mesma direcção, a verdadeira é mais viva, um bando de pássaros desceu agora para lá, Hércules fareja o ar para o mesmo lado e...

AH!



...além disso... passei com ele por aqui há 15 dias e vi esse regato!!!



Toma uma lança. O meu cavalo já presente caça...

Agita as crinas...



Olha! Acolá!

Em frente!





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Co. Marcinelle - Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Mas a lança de Baden-Powell atinge a fera em pleno salto...



Aguenta-o. Nesta altura é que este demónio não obedece.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C^{ie} Marcinelle — Belgique

O javali agita-se furiosamente. Num movimento brusco...



...o briga Baden-Powell a largar a lança e ferindo o cavalo...



A lança! É Hércules ferido...

...segue em lonca correria...

Não pode escapar-nos!



Libertou-se da lança, Roberto!



Hércules não pode andar. Vai tu só!

All right!...



Azar! Vai refugiar-se num «nullah».

«Nullah» é uma espécie de barranco de paredes verticais. O javali sabia que o cavalo não podia descer aí...



Deixa o cavalo!



Vamos descer os «nullah»?

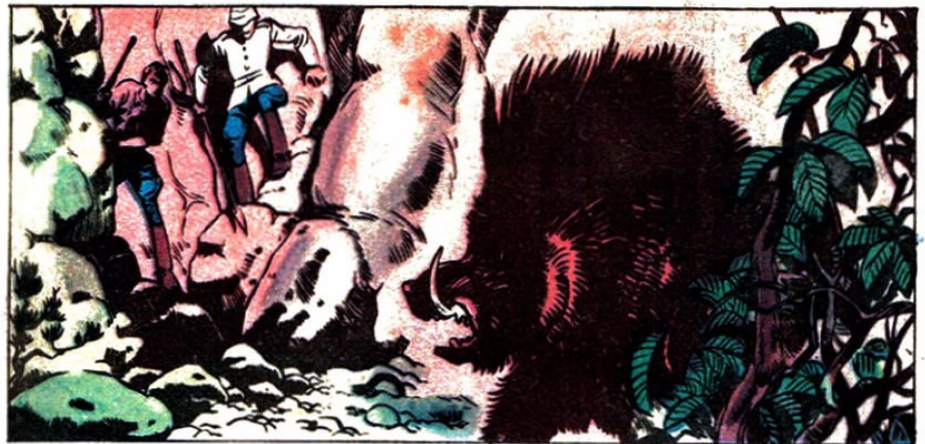


Agora é que não nos escapa!





Baden Powell



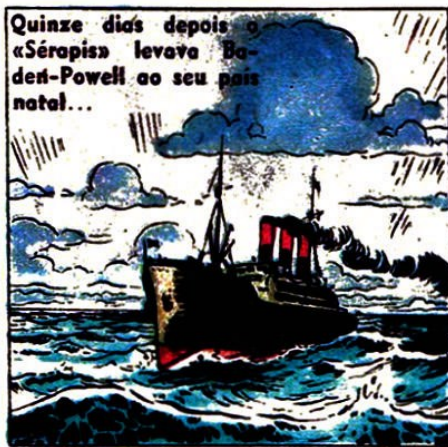
Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Co. Marcinnelle — Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C.^{ie} Marcinelle — Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C^{ie} Marcinelle — Belgique





Baden Powell



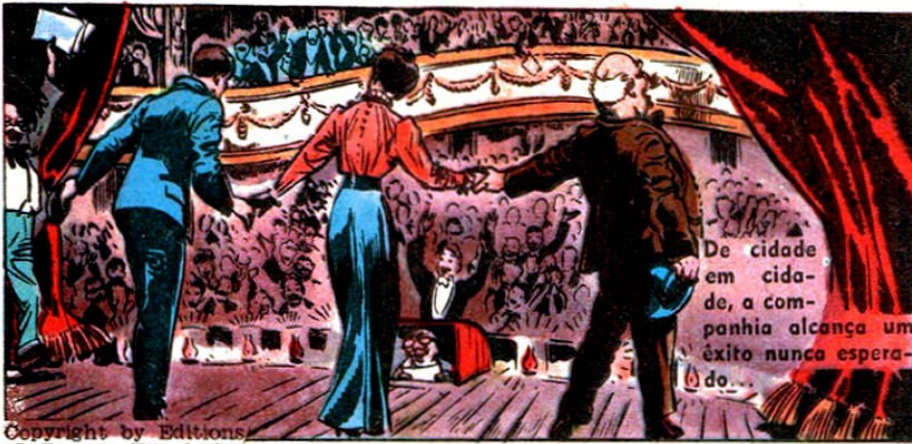
Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C^o Marcinelle-Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



O pequeno grupo cénico junta novas peças ao seu repertório. Baden-Powell é ao mesmo tempo ensaiador, cenógrafo, figurinista e caracterizador...



Mas a vida militar voltava a tomar os seus direitos e Baden-Powell teve de seguir durante um ano um curso de tiro em Hythe.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Co. Marcinelle-Belgique



Entretanto, Jim e Kate, que ele nunca mais vira, haviam casado e tinham um bebé...

Que será feito do Charlie? Nunca mais apareceu...



É amanhã o juramento de bandeira em Aldershot. Se fôssemos ver?

Amanhã?...



Oxalá tenhamos lugar... Olha: aquele oficial vem para aqui...



Jim! Kate! Vivam!...



Casados? E que encantador bebé! Como vai a senhora Smith? Mas... não me conhecem? Sou o Charlie!

CHARLIE!!...



Desculpem tê-los enganado...

T a m bém não percebo...

Enganado?



É muito simples: eu pertencia a uma companhia de amadores onde fazia o papel de funileiro... Mas... não posso demorar mais. Já agora... este bilhete, que lhes dá direito aos lugares reservados. Adeus!

Adeus, pantomineiro!



Até à vista!

Que dirá a mamã, quando souber?...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Depois de dois anos passados na Inglaterra, Baden-Powell voltou para a Índia, onde uma ordem o esperava: partir para o Afeganistão, onde acabava de rebentar uma revolta.



Vai ser um belo passeio! As últimas etapas têm de ser feitas sozinho, a cavalo, o que me agrada bastante!

Isto desferruja o cavalo, depois dos dois dias de comboio...



Estas paragens são de pôr os cabelos em pé!...



Sahib procura o seu regimento? Seguiu há dois dias para Kokoran. Mas sahib tenha cuidado. O caminho é pouco seguro...



Sim?...

O pobre homem foi modesto... Pouco seguro?...



Sinistro é que ele é!



Viva, tenente! Prazer em voltar a vê-lo! Que tal a viagem? Algumas balas nos desfiladeiros, com certeza. Precisa de repousar uns dias. Tenho depois um trabalho para si...



...um trabalho que deve interessar-lhe. Como sabe, a falta de cartas seguras tem-nos prejudicado imenso as operações. Encarrego-o de remediar este estado de coisas. Que diz?



Agrade-me, meu coronel!

Pode dispor do material e do pessoal que entender. Mas tenha cuidado. Aqui, detrás de cada rochedo esconde-se um inimigo. Good luck!



Depois de escolher uma pequena equipa de homens, Baden-Powell partiu através do deserto hostil...



Não lhe custa esta falta de comodidades, sargento?



Caramba! Isto é que dá vida!

A si posso dizer-lhe, meu tenente. A caserna é a minha morte. Aqui é que se aprende. E esses sagrados montanheses são os nossos mestres.

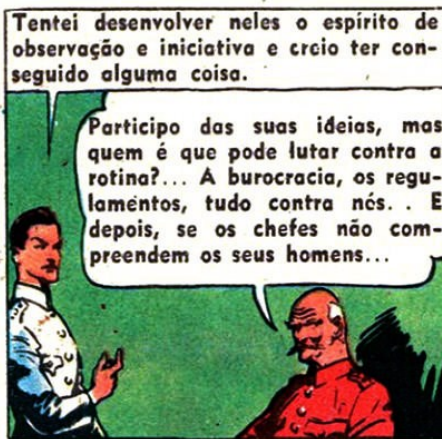


Temos muito que aprender com eles, sem dúvida.





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Co. Marcinelle-Belgique





Baden Powell



Deixem-se estar sentados...

Mas por onde entrou ele?



Como vê, é um espectáculo improvisado pelos rapazes... Não se poderá exigir...

Compreendo muito bem... Eu também gostava de representar, nos meus tempos... Oh, se gostava, coronel!...



Quando fiz o papel de... de... Bolas, não me lembro do nome... Até cantava aquela ária... Espere... Tata... Talala... Ta, Ta... Talala... la... la... lalala... Conhece?

Bem, eu...



Conhece, com certeza! E, então, no 2.º acto! Oh, que ária! Tralala... Tralala... la... la... Tralada Tralala... lala... E quando aparecia o duque, na penúltima cena, o coro atacava: La... lala... la... lala... lala... Não conhece, de facto? É que não se lembra. Toda a gente conhece a ópera...

Sim, sim, creio que...

Bebu demais, com certeza...



Mas o êxito mais retumbante foi a ária... a ária... Que memória a minha! Mas espere: eu trauteio-a... Até o melhor é cantá-la no palco, para divertir toda esta rapaziada! Não acha bem, coronel?

Eu? Sim, decerto...



Com licença...

Demónios me levem. É a primeira vez que ouço um general a cantar!...



Oficiais, furiéis, soldados... Vou cantar a ária...

Está a cair de bêbedo...



...a ária... Vocês conhecem muito bem: Tra... lala... lalala... laa... la... lalalalalada... lala... Não, não era assim que começava...



Ora esperem lá... Era... Tra-tratra... Não, é assim: Taratata... Tata... Ainda não...



Aposto que é o Baden-Powell...

É Baden-Powell!

É Baden-Powell!

É mesmo!...



Viva o general Baden-Powell!

Fora! Fora!



O quê? Mas que falta de respeito é esta? Serão severamente punidos: não canto a ária!

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & C.º Marcinelles-Belgique





Baden Powell

LANterna SCOUT

Bom... Confesso que saí dos limites... O respeito acima de tudo. Mas não há dúvida que foi um achado



Já não me lembrava de rir com tanta vontade! Ah! Ah! Ah! Vamos agora a coisas sérias: começam depois de amanhã as manobras. Aqui tem a lista dos oficiais que desempenham o papel de inimigos. Você está nela incluído, ou não fosse um bom actor... É preciso convocá-los para amanhã, às 8 horas...



O objectivo das operações é simples: Têm de assinalar, antes do nascer do sol, as posições ocupadas pelo regimento... O general... o verdadeiro... virá depois examinar os resultados. Espero, portanto, que se desempenhem o melhor possível.



Isto sempre é menos divertido do que brincar aos generais, não te parece, Baden-Powell?



Não distingo bem... Naqueles salgueiros parece haver qualquer coisa... Temos de mandar uma patrulha em volta da colina...



Com efeito... Lá está... Vejo até o Dick, a dormir à sombra...

4 horas da tarde... Estas informações são poucas... E duas patrulhas às mãos do inimigo... Temos de fazer alguma coisa, antes da noite...



Senão... Raspanete do general!
Do autêntico! Do verdadeiro!

7 horas da noite... Hum... A não ser a posição dos postos avançados, não sabemos mais nada. E já anoitece... Nada nos resta senão... o raspanete do general...



Isto assim não está bem...

Não dormes, Roberto? Brrr... Está muito frio... Vou passear um pouco, a ver se aqueço...



Desconfio que és sonâmbulo! Para que estás a pôr as grevas? É cá comigo...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique

Sou eu, Mac Brige, o tenente Baden-Powell. Vou dar uma voltinha...



Faz bem: com este frio...

Ora cá está um dos postos avançados. Tenho de contorná-los. Mas... Ouço passos do cavalo...

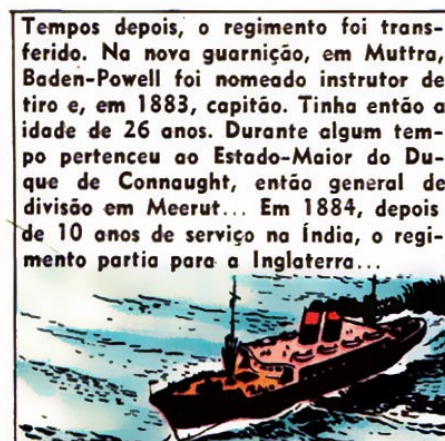


Bem, bem... Estes dormem, pelo que vejo! O que vale é que os imbecis dos nossos inimigos fazem o mesmo... Vamos, a pé! Vila do Glyn... Ando com sorte!...





Baden Powell





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique





Baden Powell



Tem graça! A primeira vista tomei-o por um militar.

A mim? Que ideia!...



De costas, pareceu-me. A maneira de cavalgar... É caçador? Bom: amanhã experimentamos as suas forças. E... vou indicar-lhe uma passagem para carros... sim, senhor.



No quarto, Baden-Powell meditava nas palavras do velho...

Hum! Se de costas me tomou por militar, tenho de aprender a disfarçar-se melhor...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Na manhã seguinte... Está pronto?

O quê? Caçar com um carro desses?



E por que não? É o meu processo!



Atrás destas colinas devemos ter caça grossa!



Olhe! Eu não dizia?



Vão contornar a colina. Vamos esperá-los deste lado... E se os seguíssemos sempre?



Nem pense nisso... Salte... e desapare!





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Boa pontaria, sim, senhor!



Cá está o desfiladeiro de que lhe falei. É de longe o melhor mas, para carros, seria preciso desentulhá-lo. Amanhã volto por cá...



O velho «boer» tem razão. É de longe o melhor desfiladeiro...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinnelle — Belgique



Durante algumas semanas, Baden-Powell estuda os desfiladeiros, completa e rectifica as cartas...



E vai ser preciso instalar um nesta cidadezinha da fronteira...



Um oficial inglês por aqui?...



Mas... é o major Hat... Viva! Bons-dias, meu major!



Hem? Passe de largo, vagabundo! (Não é preciso exaltar-se...)



Isto está na melhor das ordens. Esperemos entretanto que não haja necessidade de continuar... Felizmente a ameaça de guerra tende a afastar-se!



Viva, major Hat. Que tal passou o seu dia de licença? Mas... parece um pouco agitado... E com razão! A guerra é inevitável. Os «boers» são de uma insolência! Fazem tudo para nos provocar.



Ontem, na fronteira, fui interpelado por um. Mas meti-o na ordem! Disse-lhe...

«Passe de largo, vagabundo». Ao que ele respondeu: «Não é preciso exaltar-se»...



?! Hem?!... Sim. O capitão Baden-Powell acaba de chegar de uma missão secreta e trouxe informações preciosas. Venha ver, major...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Pouco depois, Baden-Powell obtém uma curta licença que passa, com um amigo, na África Oriental Portuguesa.



Aqui haver muitos elefantes! Muitos leões!



No acampamento... Chefe aldeia querer falar com brancos...

Que venha...



Chefe dizer: negros passar fome... brancos poder matar hipopótamo... Eu dizer: brancos vir matar leões... Chefe dizer: hipopótamos melhor que leões... Eu dizer...



Compreendo. Disseste: amanhã temos hipopótamo!

Já alguma vez caçaste hipopótamos?

Não, mas estou aqui para aprender. Antes de mais nada é preciso estudar-lhes os hábitos. O negro disse-me que eles vinham respirar à superfície durante alguns segundos, sempre no mesmo local.



Atenção! Acolá! Faz bem a pontaria e espera que reapareça...



Não acredito que volte a aparecer no mesmo sítio...

Espera...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Em cheio!



Qual? Falhaste! Mergulhou...



Tu agora... Ali está outro!...





Baden Powell



Temos de esperar umas horas...

Hipopótamo mergulhar e voltar.



À noite...



Vejam onde foi atingido. Procurem a bala...



Vamos ver se é da tua «Express» ou do meu «bacamarte»...

Aposto a minha «Express». Quem acertou fui eu.



A bala, patrão... Estar entre os olhos...

É a tua bala...

Ganhei a aposta!



Que estão os negros a fazer?...



É boa! E mete-se lá dentro...

...à procura do melhor, pela certa.

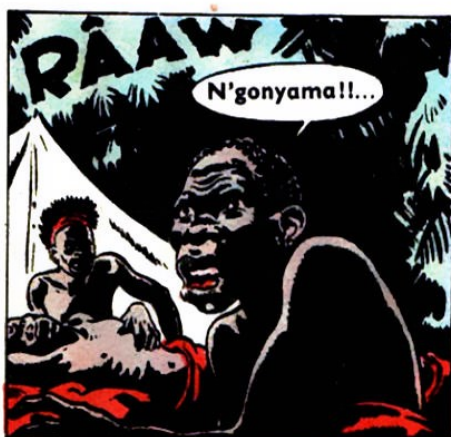


Que banquete.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique



Mas, durante a noite, não muito longe do acampamento...



RÁAW

N'gonyama!!...



N'gonyama!!... N'gonyama!!

Leões? Ótimo! N'gonyama!!!





Baden Powell



Leões atacar gado pobres negros...
Negros estar perdidos...



Deixem-nos à vontade. Amanhã estarão fartos e, então, é a nossa vez.

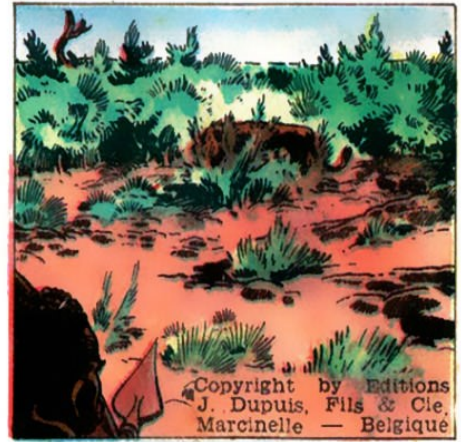


Na manhã seguinte...
Vejam: foi aqui que apanharam o toiro.
Devem tê-lo arrastado até à mata.





Baden Powell





Baden Powell





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Flis & Cie, Marcinelle — Belgique



Repara... Veneram o inimigo morto...



Podiam dar lições aos que os consideram selvagens.



E amanhã, que faremos? Amanhã... Talvez elefante... Talvez búfalo... Talvez nada...



Homens da aldeia terem visto muitos elefantes... Mas amanhã talvez já terem fugido...



Elefantes, sim, para caçadores como eu... Faz-te de valente...



Elefantes!



O Sol está deste lado... O vento vem daquele... Temos sorte... Já contei quatro... cinco... seis...



O meu plano é este: os elefantes estão aqui... O sentido do vento é este... Seguimos nesta direcção até às árvores... Aproximamo-nos então, com o vento de frente e de costas para o Sol.



Haver muitos elefantes... Elefantes ser muito maus... Não confias nas nossas espingardas?





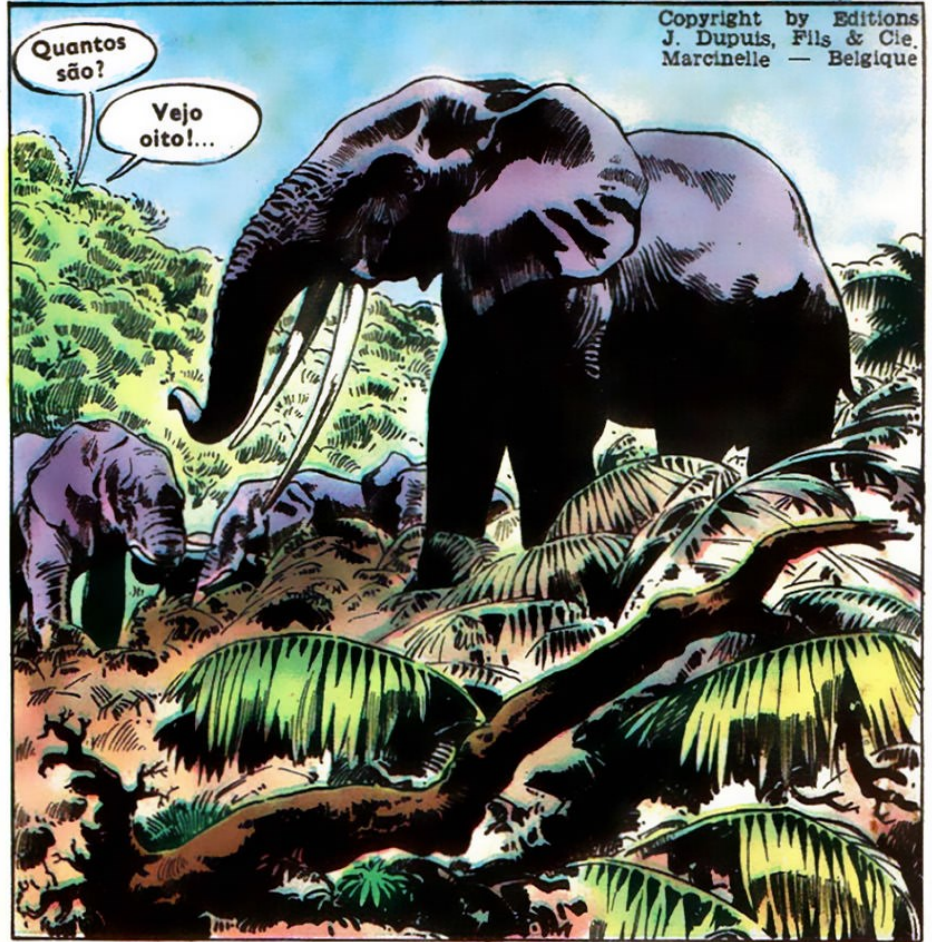
Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Negro não ter medo leões...
Negro ter medo elefantes...



Quantos são?

Vejo oito!...



Ei-los!

Negro já não poder falar... Negro ter medo...



Aproximemo-nos!... Alto...



Negro ouvir elefantes perto...



Uff! Era melhor estarmos em campo aberto...
De facto, estes fetos... Vês alguma coisa?



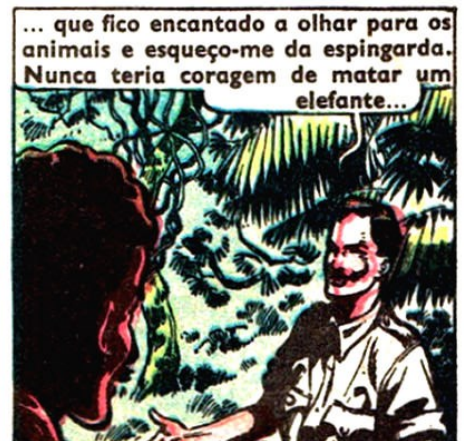
Olha!
Não mexer!...



Afastam-se...
Deixa-os ir...
Não falar...





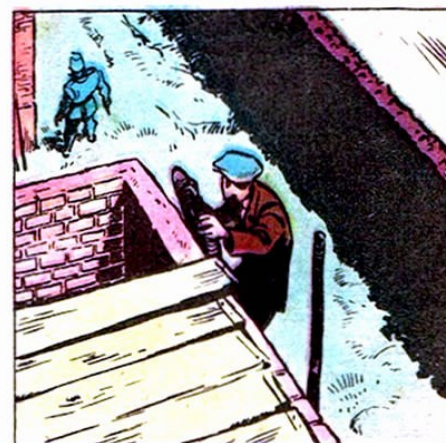
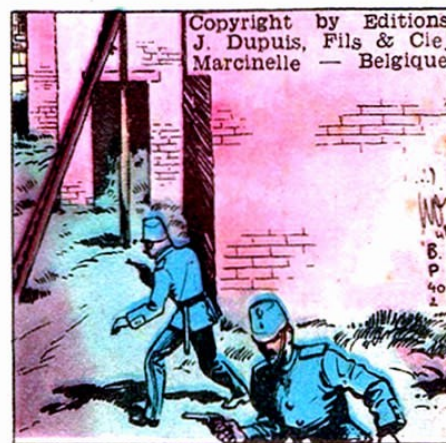
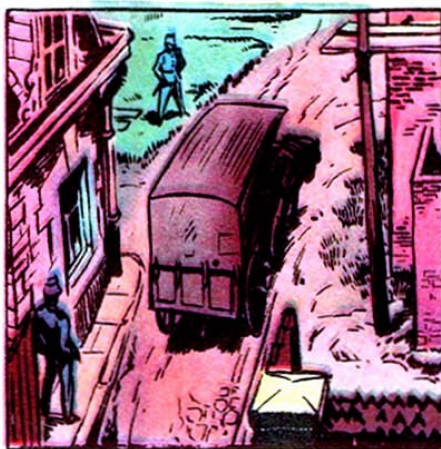




Baden Powell



Quando o exército regressou a Inglaterra, começou para Baden-Powell uma vida de caserna, que nada lhe agradava. Pede, por isso, que lhe seja confiada uma missão de espionagem no estrangeiro, o que lhe é concedido. Sob a aparência do clássico turista, encontram-lo num porto estrangeiro...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Ótimo! Como posto de observação não podia encontrar melhor.

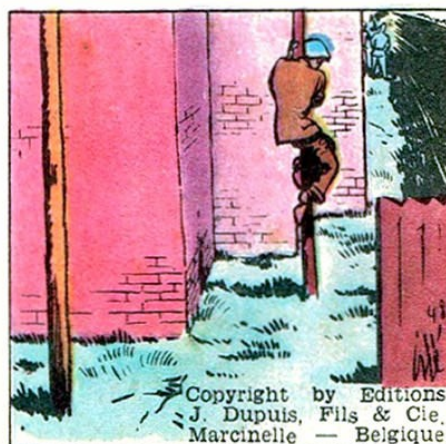
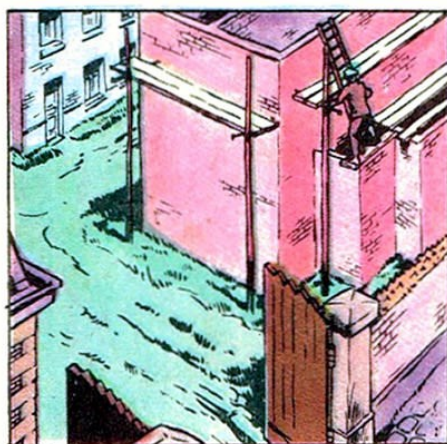


Enquanto os dois guardas se divertem à minha procura, vou tirar os apontamentos necessários...

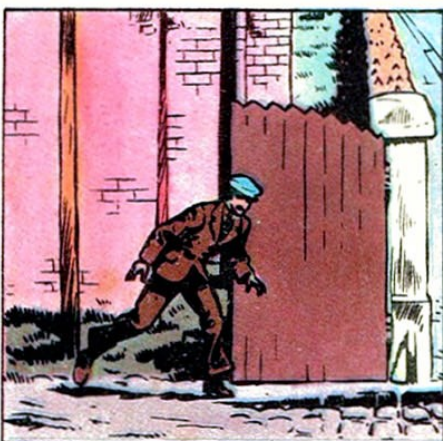


Agora é preciso descer com toda a cautela...

Então? Nada!

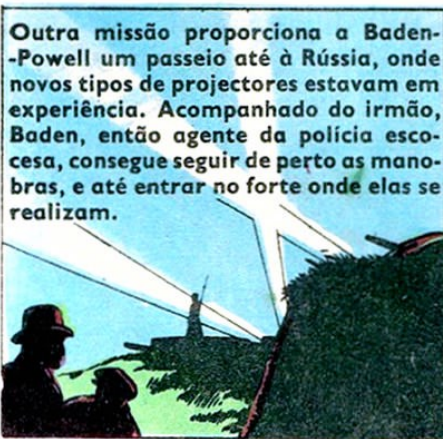


Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique



Nalgum sítio se meteu. Não viste bem.

Eu é que não vi bem?



Outra missão proporciona a Baden-Powell um passeio até à Rússia, onde novos tipos de projectores estavam em experiência. Acompanhado do irmão, Baden, então agente da policia escocesa, consegue seguir de perto as manobras, e até entrar no forte onde elas se realizam.



Já vimos mais do que o necessário. O melhor é escaparmo-nos quanto antes.

Sim, tanto mais que a vigilância parece-me mais activa...



Segue primeiro. Dentro de cinco minutos vou eu.

All right! Good luck!





Baden Powell



A pouca distância do forte...
As carruagens da corte... É o Czar!



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique

Para não ser visto, Baden-Powell baixa a cabeça, mas...



Pst! Venha cá!



Suba depressa...
Mas... Não discuta.



Quem é? Que fazia por aqui?
Sou inglês de visita à Rússia. Demorei-me um pouco...



... a ver os exercícios e, agora, com esta noite, não consigo descobrir o caminho da estação. Se mo pudessem indicar...



Acompanhem este cavalheiro à estação. Aqui têm as instruções.



Estas instruções obrigam-me a entregá-lo à polícia. Peço desculpa, mas... são ordens.



A polícia!! Porquê? Não posso andar à minha vontade?

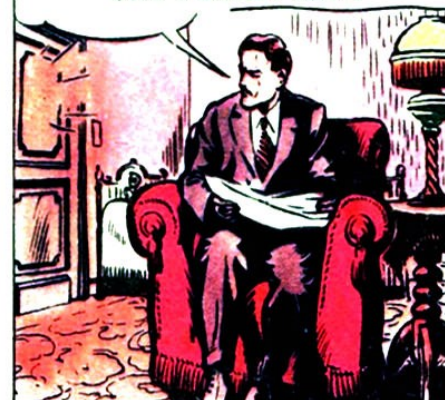
Tal... Tal... Muito bem; queira acompanhar-nos...



No dia seguinte... Está autorizado a viver no hotel mas não lhe é permitido sair. Esperará aí as nossas ordens. O passaporte fica connosco.



Será o Baden? Entre.



Que se passa? Tiraram-me o passaporte e não me deixam sair do hotel.
Nem a mim. Fui apanhado...





Baden Powell



É preciso não dar a impressão de que isto nos tirou o apetite. Vamos jantar



All right! Mas temos de agir já. A policia deste país é terrível.

Já que estamos por conta da policia, vamo-nos desferrar do tempo em que éramos nós a pagar. Pst! Chame o copeiro...



Sim, senhor...

Depois de almoço peçam outra garrafa, no quarto. Preciso de falar-lhes a sós...



Este vinho é famoso! Quer pedir ao copeiro que nos leve ao quarto outra garrafa?



Cá estamos: o que queria dizer-lhes é que sei quem são e o que fazem...



Sou oficial prussiano e está tudo dito. Devem sair deste país o mais cedo possível. Tenho um plano que... se estiverem de acordo...



Um cargueiro inglês sai amanhã do porto, às 10 horas da noite. Posso avisar o capitão para que os inscreva como tripulantes. Estejam no cais às 9 horas...



... e façam por ser notados por um indivíduo louro e barbudo, que está encarregado de os vigiar. Ele avisará infalivelmente a policia, que irá procurá-los na gare. Nesse momento, já devem ter levantado ferro...



Belo plano... Não sabemos como agradecer-lhe.



Nem uma palavra e... boa sorte!

Agradecia que nos chamasse um táxi e nos desse a conta. Vamos sair do país...



Muito bem...

Depressa. Temos de apagar o comboio das dez.



Obrigado pela informação.

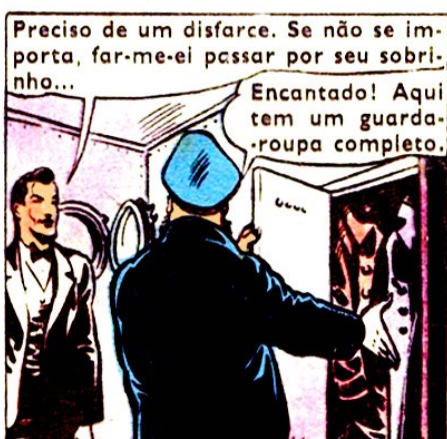


Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinele - Belgique





Copyright by Editions J Dupuis, Fils & Cie Marcenelle - Belgique





Baden Powell



O primeiro forte é aquele. Prepare-se para uma «panne», ao passarmos em frente...

All right!



Veja aquele barco, tenente. Mande dizer a esses idiotas que é proibido ancorar aqui.

Entendido, capitão.



É proibido estar aí parado!...

Foi uma avaria. Se nos pudesse ajudar...



Se o capitão tiver artes de os reter por uma hora, devo terminar os meus apontamentos...

Quer ver as máquinas, capitão?



... ou prefere visitar primeiro o meu frasco?



Tenho um whisky de estalo...



O que fazem os danados dos escoceses, hem?

Hm!!!



Vamos agora ver as máquinas?

As máquinas? Que máquinas?



Ao passar pelo meu sobrinho, que está ali a pescar, quer ter a fineza de lhe indicar a melhor isca para os peixes destas águas?

Se prometer parar aqui mais vezes! Ah! Ah!



Que quererá ele?

Alto!



Essa... essa isca não presta! Whisky!... Com whisky escocês é que se apanham peixes! Ah! Ah! Ah!

Uff!...

Sobretudo com o do meu tio, hem?...



Tinha a bússola na cana de pesca, a fingir o carroto. Se não estivesse bêbado...

Mas estava a cair...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



E agora, toca a fugir, antes que cheguem ao forte e o comandante perceba tudo...



Dias depois...

Já tem a posição de todos os fortes.

O pior está por fazer. Tenho de saber as características dos novos canhões...



... e acho que o único meio é levantar a capa que os envolve...

Cuidado com estes turcos. As prisões do Czar são palácios ao lado das suas...



Sem risco não há aventura. Volto para Constantinopla e aí pensarei...

Já estava habituado à sua companhia...



Há três dias que estou em Constantinopla e o meu projecto em ponto morto...



Olha: não é o Roberto?

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Mas, Roberto, Ethel... que surpresa!

Desculpe mas... não a conheço...



Sou Ethel Ladd!

Céus!



Meu tio... Roberto Baden Powell. Lembra-se das nossas férias em Llandogo e daquele rapaz de cabelos ruivos que enxotava os patos?

Agora me lembro... Como está?



Explique-nos o que faz aqui e o que significa esse traje quase de marinheiro já não está no exército?

Leva muito tempo a explicar e...

Venha a nossa casa uma noite destas...



Ethel e eu teríamos imenso gosto em recebê-lo. Aqui tem a nossa morada e... amanhã à hora do chá, hem?

Prometido!

Até amanhã, Roberto!



No dia seguinte... Agora, que conhece a missão de que estou encarregado, que me aconselha? Não conheço nada acerca dos turcos...

Bem, eu conheço... No exército é que não sei... Ora espere...

talvez...





Baden Powell



... o capitão Anaghan. Faz serviço a 10 km. daqui. Estive com ele no último baile da Embaixada, onde me fez a corte...

Bravo!

Convidou-me até a ir ao forte. Se o tio permitisse... o Roberto iria também. Passávamos por primos...

Por mim...

Oito dias depois...

Esperemos que tudo corra bem...



Nunca dê a perceber de que está ao corrente da minha missão... Finja-se escandalizada com as minhas perguntas...

A vista é magnífica do alto destas muralhas...

Vejam... Maravilhoso...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie Marcinnelle - Belgique

À esquerda daqueles ciprestes fica a casa de seu tio...

Lá está...

Com que pretexto hei-de falar nos canhões? O Roberto não diz nada mas eu calada é que não fico...

Não se importa de disparar um tiro de canhão, para eu ver?

?!...

Mas...

Sim... É uma tolice... Dava, com certeza, muito trabalho. Mas, no seu lugar, eu não resistia à tentação de dar uns tirinhos, de vez em quando...

Está a brincar...

Hum...

Não está certo que se vá alarmar toda a cidade, só para te ser agradável, Ethel. A propósito, capitão, ri a bom rir quando me afirmaram que as peças são recobertas para evitar que dilatam com o calor do Sol...

... como se eu não soubesse que é para as proteger da chuva...

Bom: também se engana. O caso é este Queremos fazer acreditar às potências estrangeiras que estamos rearmados com canhões de novo tipo, quando afinal são os antigos...







Baden Powell



Estamos perto da zona de perigo, Baden-Powell...

Há qualquer coisa que mexe, detrás daquela árvore...



Não vejo nada. Deve ser o vento...

Vou ver. Quero ter a certeza...



All right!

Dois homens comigo!...

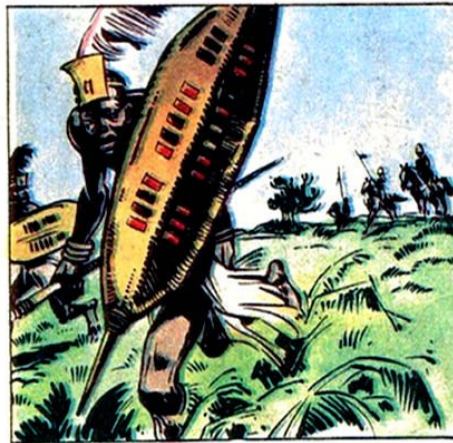


Ninguém...

Mas a erva está pisada de fresco...



Olhem!



Espere ..



A retaguarda é atacada...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Façam o máximo de barulho!





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Que história vem a ser esta?

John Dunn! Personagem quase lendária, vive desde a sua infância na Zululândia. Casou com uma indígena. Os zulus veneram-no. É o conselheiro de Cetywayo, seu chefe, e, para nós, um grande trunfo. Mas... ele aí está!

Bom dia, Mr. Dunn! Como tem passado?

Bom dia, Major Mac Kean.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie Marcinelle — Belgique

Venho pôr o meu «impi» à sua disposição. É tudo quanto posso fazer. Cetywayo não autoriza mais do que isto...

Tem notícias de Pretório?

IMPI: regimento zulo, com cerca de 2.000 homens.

Até agora, tem resistido. Mas é tempo de ir em seu auxílio...

Nesse caso, vamos! Em frente!

Vai ver o meu «impi». E, se confia em mim...

... deixe que sejam os meus homens os batedores. Não encontrará melhores...

Bravo!

Eis os meus guerreiros...

Formidáveis!

Estamos a dois dias do local em que Pretório se encontra cercado.

Se querem a vitória, sugeri-lhes este caminho...

Para quê uma volta tão grande?

Porque, no mato, o caminho mais curto entre dois pontos é a linha curva. O inimigo observa-os. É preciso fazê-los crer que se retiram...

... e então abandonarão as posições. Nessa altura, cortamos por um desfiladeiro bem conhecido dos meus homens, para atacá-los pela retaguarda. Que pensa deste plano?

All right, John Dunn!





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Três dias depois, as tropas de John Dunn e de Mc Kean estavam prontas para o ataque, no desfiladeiro mencionado por aquele.



O meu plano é este: os zulus devem atacar primeiro, de frente; a cavalaria ataca o flanco esquerdo e a infantaria o direito, de forma a cercar o inimigo completamente. Acha bem, John Dunn?

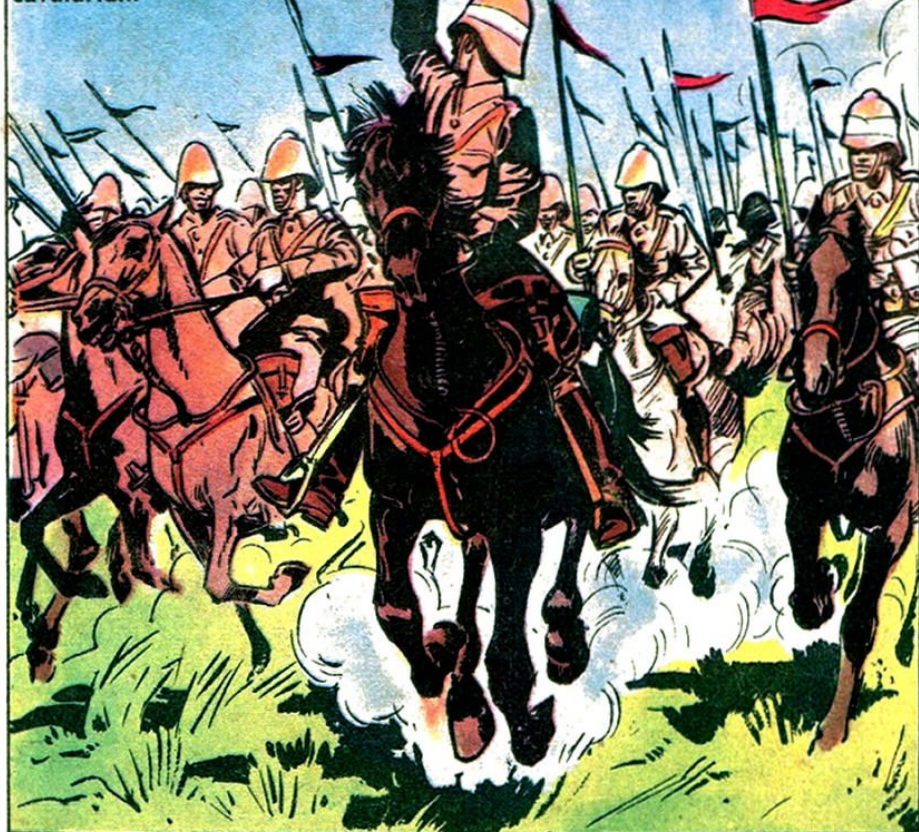


Há dez anos que tento acabar com o ódio que divide as duas tribos.



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie Marcinelle - Belgique

Depois da avançada dos zulus, chegou a vez da cavalaria...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



A quinta em que se encontrava refugio do Pretório e vários colonos, é finalmente liberta.



Capitão Pretório. Chegou no Baden Powell... momento exacto. Queria saber...

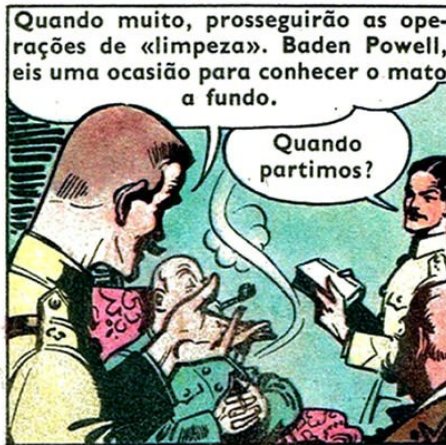


... se tenho boa pontaria. Um pouco antes do vosso ataque atirei sobre dois negros que estavam debaixo daquela árvore. Quer vir comigo verificar o «alvo»?

A esta distância, foi um tiro de respeito...



Dias depois... Boas notícias! Cessou toda a resistência do inimigo.



Quando muito, prosseguirão as operações de «limpeza». Baden Powell, eis uma ocasião para conhecer o mato a fundo.

Quando partimos?



Pode emprestar-me um dos seus batedores? Tenho a impressão que aprenderei mais com ele do que na melhor escola militar...

Com certeza...



Aqui tem um autêntico branco na pele de um negro. Dê-lhe um equipamento e um cavalo, e verá!



O essencial é fazer compreender aos zulus que não exercemos representações. Por tanto, tacto e diplomacia...



Só me falta um equipamento racional... qualquer coisa como o dos cow-boys...

la lembrar-lhe isso...

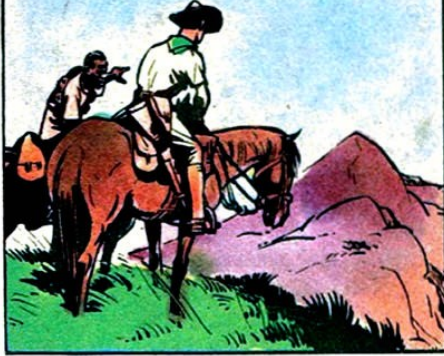




Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Guiado pelo negro, Baden Powell vive algumas semanas de apaixonantes caminhadas...



... escaramuças...



Diz-lhe que o chefe branco quer a paz...

... conversações...



... e, a pouco e pouco, a paz estende-se a todas as tribos. Apenas a dos Ousotos resiste ainda...

Devem estar entricheirados nos penhascos. Mas como descobri-los?

O nosso guia viu alguns, em grupos isolados...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique



Nada... Avançamos um pouco mais.



Aqui passar zulo...



... há duas horas... ser muito alto... ele correr... ele vir dos rochedos...

Não sabes também a idade do avô dele? Como afirmas tudo isso?



Negro ler no chão como branco nos livros...

... Ele passar antes da chuva da manhã, há duas horas... Ele correr: dedos dos pés muito enterrados no chão... Ser alto: pé grande... Vir dos penhascos: bocados de lama vermelha como lá ...



Cuidado! Pássaros voar! Zulos voltar...

Diz que que- res falar-lhes. Eh! Não fujam!...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Onde se teriam metido?



Cuidado! Atrás de si, Capitão!



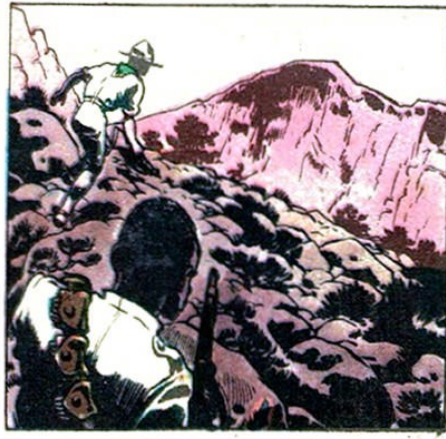
Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle - Belgique



Ah! Ah! Mudou de opinião...



Não atires. Sigamo-lo...



Dirige-se para a gruta...



Vem ver, Jan! Não é uma gruta, mas a passagem do desfiladeiro.



É aqui que refugiam as mulheres e as crianças. Diz-lhe que se rendam, e não lhes faremos mal.

Mas, capitão... Estarem mais de cem homens à entrada do desfiladeiro. E nós ser apenas dois.





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle - Belgique





Baden Powell



Sossega, miúdo! Ninguém te faz mal.



Espera. Tenho aqui uma coisa para ti.



Ouve!



Apita tu, agora. FFFF... Com mais força! Vá lá! FFFF!...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Cada vez perceber menos. Capitão ser feiticeiro... Demónios rirem, agora...



No outro lado do desfiladeiro...



Que lhe parece isto! Riem-se como se estivessem a ver uma fita cómica...

Francamente, eu... Mas... É o Capitão Baden-Powell!... E sem armas!...



Eh, Baden! Que se passa aí?...



Qualquer coisa semelhante a um baile...



Os indígenas renderam-se e o barranco ficou a ser chamado: «A escada para a sala de baile».





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Depois desta campanha, Baden-Powell foi promovido a major e nomeado secretário militar dos serviços de informação em Malta. Tinha então 32 anos.

Malta

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique

Ainda? Que preguiçosos, estes oficiais!

De férias.

Com efeito, Baden-Powell gozava as férias, mas à sua maneira...

... e não fora por acaso que escolhera aquelas montanhas.

Ai vêm as tropas... Daqui posso assistir comodamente às manobras.

Está alguém ali em cima. Mau... Já deram comigo...

Que terá ele, que fazer por aqui?

Vamos até lá. Como ponto de observação é melhor do que este.

Vêm diretos a mim. A prancheta servirá de disfarce.

Bom dia. Permita-nos uma pergunta: o que faz aqui?

Eu? Uma aguarela!

Não há dúvida... É tal qual aquele monte...

Imaginem: vim aqui há dois anos com uns amigos. Nunca, como nesse dia, lamentei tanto ter esquecido o estojo de tintas. Hoje reparo esse esquecimento. A paisagem é única, não acham?

Não viemos aqui propriamente para admirar a paisagem. E muito menos aqueles homens..

Nem os tinha visto! Manobras?

Vão tomar posições para atacar aquele cume, ocupado por um suposto inimigo.

Quê?!

Vai obrigar esses homens a subir estes montes?

Ah! Ah! Vê-se bem que ignora os mais elementares assuntos militares. Aqui tem. Repare neste caminho, indicado na carta...

Não vejo nada.

Pois não: as avanças modificam tudo. Mas os nossos homens conhecem bem as montanhas. Nasceram aqui.





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Duas horas mais tarde, depois de ter assistido às manobras, Baden-Powell despede-se dos oficiais...

Adeus, ilustre pintor!

Até à vista!

Sempre pensei que um bom sorriso ou uma boa bengala bastam para nos tirar de apuros. Neste caso, a bengala não estava indicada...

Algum tempo depois, Baden-Powell transformou-se em... colecionador de borboletas...

Mais um maníaco...

... mas só as espécies que viviam nas imediações dos fortes verdadeiramente o interessavam. E o valente guarda, que o observava com piedade...

... nem por sombras sonhava que cada inocente borboleta era uma engenhosa camuflagem...

ARTILHARIA DE CAMPANHA →

METRALHADORAS →

PEÇAS DE LONGO ALCANCE →

Durante os anos que esteve em Malta, Baden-Powell multiplicou estas missões, que o apaixonavam. Percorreu depois toda a costa do Mediterrâneo, de Gibraltar a Port-Said. Foi mais tarde chamado à Irlanda, onde participou em várias manobras, como comandante de brigada.

Este tempo seco... Que poeira! Não damos um passo que o inimigo não veja.

A poeira? Vai ser a nossa salvação!

Chame os oficiais do 1.º e do 2.º esquadrão.

Às ordens, meu comandante!

... A nossa salvação?!...

Compreendo! Espaço de homem para homem: 10 metros. À frente, um destacamento compacto de uns doze. A trote, nas passagens descobertas.

É contra todas as regras...

Confessem que este comandante não é perfeito do juízo.

Vamos abafar em poeira!...

Não compreenderam ainda, seus espertos?...

... De longe, damos a impressão de sermos toda a cavalaria do império. Percebem agora?

Perceber... percebemos. O pior é a sede.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcienne - Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcille - Belgique



Querem agora que experimente em vós a pontaria?



Ao trabalho!...



Lentamente, a imensa tarefa prossegue. Quanto ao inimigo, nem vestígios. Mas um dia...

Nós querer falar ao branco...



Eles serem Bekwais, aliados dos Ashantis. Rei dos Ashantis querer a guerra; rei dos Bekwais querer a paz...

Também eu!... Vamos tratar disso...

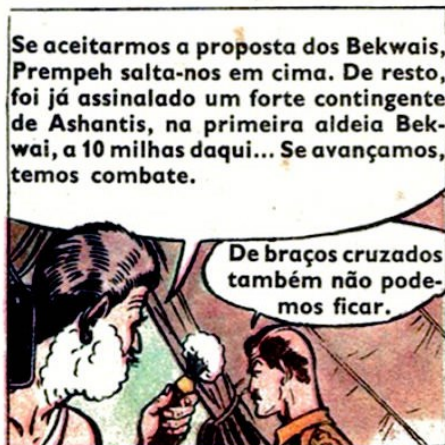


Mas rei dos Bekwais ter medo da vingança do rei dos Ashantis. Rei pedir para branco vir depressa, com muitas espingardas. Então não ter medo do rei dos Ashantis...

Diz-lhe que me esperem. Os brancos vão discutir o caso.

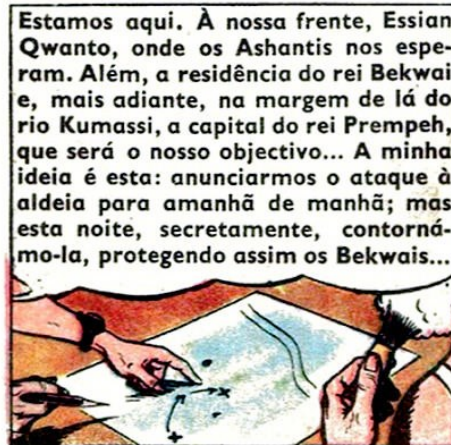


Conhece as ordens que temos tão bem como eu. Não nos é permitido atacar ou provocar um combate, sob qualquer pretexto...



Se aceitarmos a proposta dos Bekwais, Prempeh salta-nos em cima. De resto, foi já assinalado um forte contingente de Ashantis, na primeira aldeia Bekwai, a 10 milhas daqui... Se avançamos, temos combate.

De braços cruzados também não podemos ficar.



Estamos aqui. À nossa frente, Essian Qwanto, onde os Ashantis nos esperam. Além, a residência do rei Bekwai e, mais adiante, na margem de lá do rio Kumassi, a capital do rei Prempeh, que será o nosso objectivo... A minha ideia é esta: anunciarmos o ataque à aldeia para amanhã de manhã; mas esta noite, secretamente, contornámo-la, protegendo assim os Bekwais...



... e cortando a retirada para Kumassi aos guerreiros Ashantis... Ótimo! Mas o mais pequeno erro estragará tudo e eu sei quem lava disso as mãos...

Quem não arrisca não petisca...





Baden Powell



Os ingleses vão atacar amanhã de manhã.

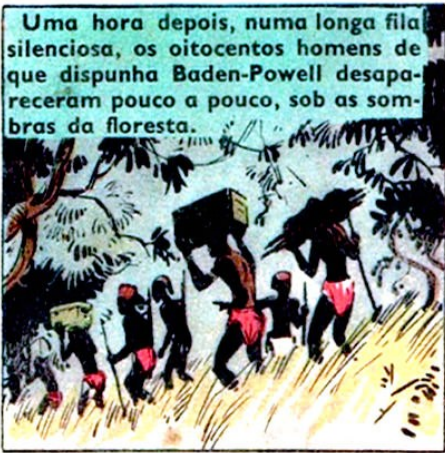
Que os guerreiros tenham tudo a postos.



Dez horas da noite...

Iniciamos a marcha às onze horas. Quero o mais completo silêncio.

Sim, senhor...



Uma hora depois, numa longa fila silenciosa, os oitocentos homens de que dispunha Baden-Powell desapareceram pouco a pouco, sob as sombras da floresta.



De madrugada, o pequeno destacamento estava à vista de Bekwai.

Chefes Bekwais vir saudar brancos.



Eles dizem: Rei dos Bekwais receber chefe branco com a paz...

Bem. Vamos ver a aldeia...



Entretanto, o rei Bekwai avançava ao encontro dos «seus hóspedes» manifestando com ostentação toda a pompa da sua corte.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique



Entre os Ashantis...

O branco está em Bekwai, e vocês não o sabiam... Temos de voltar para Kumassi.





Baden Powell



Com toda a solenidade, o rei hasteia a bandeira.



Rei dizer: rei obedecer àquela bandeira até à morte.

Olha: é a melhor altura de lhe pedir homens.



Mil carregadores!... Não tenho tantos, mas podem contar com duzentos dentro de seis dias...

O velho está a mentir...

E guerreiros?...



Com certeza! Com certeza! Mil guerreiros amanhã...

Tem dois mil, preparados para o exército Ashantie, segundo informações que me deram...

Mil? Está bem. Farão de carregadores...



Nunca! Os guerreiros não podem ser carregadores.

Amanhã, então, recolho a bandeira e parto com os meus homens.



Talvez encontre maneira de remediar isto... Mas tenho de falar com os chefes...

Como quiser. Mas se amanhã não me apresentar os homens, tiro a bandeira...

Só com paciência... se apanha o macaco.



Vigia bem o palácio. Pressinto que este macaco velho me prepara alguma...

Sim, comandante...



Olá!... Vou prevenir o comandante...



Dizes que dois Ashantis entraram secretamente no palácio do rei. Vamos cercá-lo imediatamente...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique



Estão aqui escondidos dois emissários Ashantis. Quero que me sejam entregues imediatamente...





Baden Powell



Ashantis?...
Aqui? Nunca! Juro que...
É inútil jurar! Quero amanhã de manhã, mil carregadores e mil guerreiros...

Deixando o rei Bekwai amedrontado e submisso, Baden-Powell continua em direcção a Kumassi.

Não é o Mississipi, no entanto...

... temos de construir uma ponte.

Podíamos construí-la dentro das regras da arte. Projecto, cálculos...

E nós, os que temos de estabelecer um frente do outro lado, esperamos que esteja pronta essa maravilha!...

Olha, aquele negro parece que tem uma ideia!

Grande... Bom... muito bom...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique

Do general Francis Scott...
Deixa ver...

Que notícias há?

Temos ordem de marchar sobre Kumassi antes do fim das cerimónias...

... fetichistas, que, entre os Ashantis, precedem obrigatoriamente qualquer guerra.

All right! Já estava farto da vida de lenhador...





Dois dias depois, a guarda avançada ouviu pela primeira vez o lúgubre tantã de guerra em Kumassi.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Que é?



Fetiches! Estarem voltados para a margem. Querer dizer: nós voltar para trás, ou fetiches ser maus para nós...

Ashantis enterrar escravos até ao pescoço... Escravos ser comidos pelas formigas...



Tirem-nos daí, para não ameaçarem os carregadores... E em frente!

Tu fazer isso... Negros não poder... Fetiches ser muito maus para os pobres negros...



Seja! E agora, a caminho!



Escutar... Tantã já não dizer guerra... Ashantis dizer aos brancos para não combater. Eu dizer ser armadilha...



Kumassi! Finalmente!... Os tantãs pedem paz, mas é talvez uma cilada. Dispõe o destacamento de maneira a ficarmos defendidos de todos os lados.

All right!...



Um troço do destacamento ia fazer uma descoberta macabra...

Olhar, sargento! Pobres escravos torturados e mortos...



Enquanto se trocavam as primeiras palavras com o rei Prempeh...

Porque vêm armados quando eu peço a paz?...

Acabamos de descobrir dezenas de cadáveres mutilados...

Hem?



Baden Powell

LANTERNA SCOUT

O Governador e o General chegam amanhã e então saberá porque estamos aqui...

Sempre respeitei os tratados com os ingleses. Acabámos com os sacrifícios humanos...

Descobriram os cadáveres...

Bem... O rei Prempeh não pode negociar com o Governador...

Bem vejo. Não vale a pena perder tempo com um vago intermediário...

Sentes a partida perdida... E vais de certo escapar-te antes da vinda do Governador... Tenho de trazer-te debaixo de olho...

Se tentarem fugir, só há um caminho: impedi-los...

Ninguém... Vamos...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique

Um...

Mas outro avançava, por sua vez...

Ainda estão ocupados com o primeiro. Este é comigo...

O guerreiro, desconfiado com o desaparecimento do companheiro, teve o pressentimento do perigo...





Baden Powell





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Dias depois, Baden-Powell deixava Kumassi, a fim de seguir para Inglaterra.

Vamos embora...

Pronto... É só o tempo de vestir o impermeável.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Enfim, vamos de regresso! Sabes que acabaram por fazer uma ponte? É o que nos vai valer, porque, com este dilúvio, a nossa deve ter ido por água abaixo...

Pela certa...



Uma cheia de respeito... Olha: já andam destroços na água...

!??



Não há dúvida! São as guardas de uma ponte...

O quê? Até a ponte nova é levada na corrente?...



Pode ser que encontremos alguma dessas passagens de que os indígenas se servem...

Duvido...



E vão lá dizer que o trabalho dos negros não é superior...



Chegado a Inglaterra, Baden-Powell presta serviço no regimento de Belfast, mas não seria por muito tempo. A tribo zulo dos matabeles insurgiu-se contra os colonos. Segue para a África um corpo expedicionário. Como chefe do Estado-Maior, é nomeado Baden-Powell, então com trinta e nove anos.

África Oriental Portuguesa

Caminho de Ferro do Cabo

Zululândia

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique



Do Cabo, o general e o Estado-Maior seguiram, pelo único caminho de ferro existente, para Makingin, donde um carro de cavalos os levaria a Bulawayo, centro da região sublevada.



Não trazemos mais do que uma simples escolta... Não teme nenhum ataque, sir?

Nenhum... não digo... Mas a verdade é que os indígenas nos deixam o caminho livre. Porquê? Mistérios da estratégia africana!...



Tempo depois, em Bulawayo...

Eis a chave do enigma! Os prisioneiros dizem que os chefes deixam o caminho livre para que os colonos se aproveitem dessa circunstância para sair daqui

A verdade é que esta região é um campo de batalha mais difícil para nós do que para eles.



De qualquer modo, quero acabar com isto o mais depressa possível!

Não é fácil... Seria necessário conhecer primeiro o terreno, localizar os ninhos de resistência...



... isolá-los e exterminá-los, um por um.

É isso! Fica encarregado dos trabalhos de reconhecimento, que decerto lhe agradam mais do que tudo aquilo que meta papelada...





Baden Powell



Ao cair da noite, Baden-Powell, acompanhado de Jan Grootboom, fiel criado negro, começa a espinhosa missão que lhe fora confiada. Tinha de estar, antes do amanhecer, nas proximidades do campo dos matabeles. A mínima imprudência, a mínima distração poderiam ser fatais. A morte espreitava-os atrás de cada rocha, de cada moita.

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique





Baden Powell



Confiei demais... Jan é zulo como os matabeles. Antes que me prepare alguma, o melhor é mudar de esconderijo...



Daqui posso ver o meu primeiro esconderijo...



... sem ser visto!



Ser Jan, patrão. Fugir daqui, patrão. Matabeles muito perto.

Tu?!



Jan ter razão... Quando ter visto fogueiras acender uma por uma, pensar ser mesmo homem a acendê-las... Jan ter ido ver e ser apanhado. Eu dizer: Jan matabele... Eles terem acreditado...



Eles dizer: nós ter armado cilada ao «impeesa», acendendo fogueiras no monte...

Impeesa?!...



Eles chamar a ti «impeesa»... ser o lobo que vem de noite... Eu fugir de manhã...

E eu que desconfiava dele...



Mas afinal, que sabemos dos matabeles? Dá-me ganas de subir àquele montículo!

Eu ir ver onde eles escondem mulheres e animais... Depois esperar patrão perto dos cavalos...



Meia hora depois...

Ena! Estão completamente concentrados no fundo deste barranco...



Impeesa!



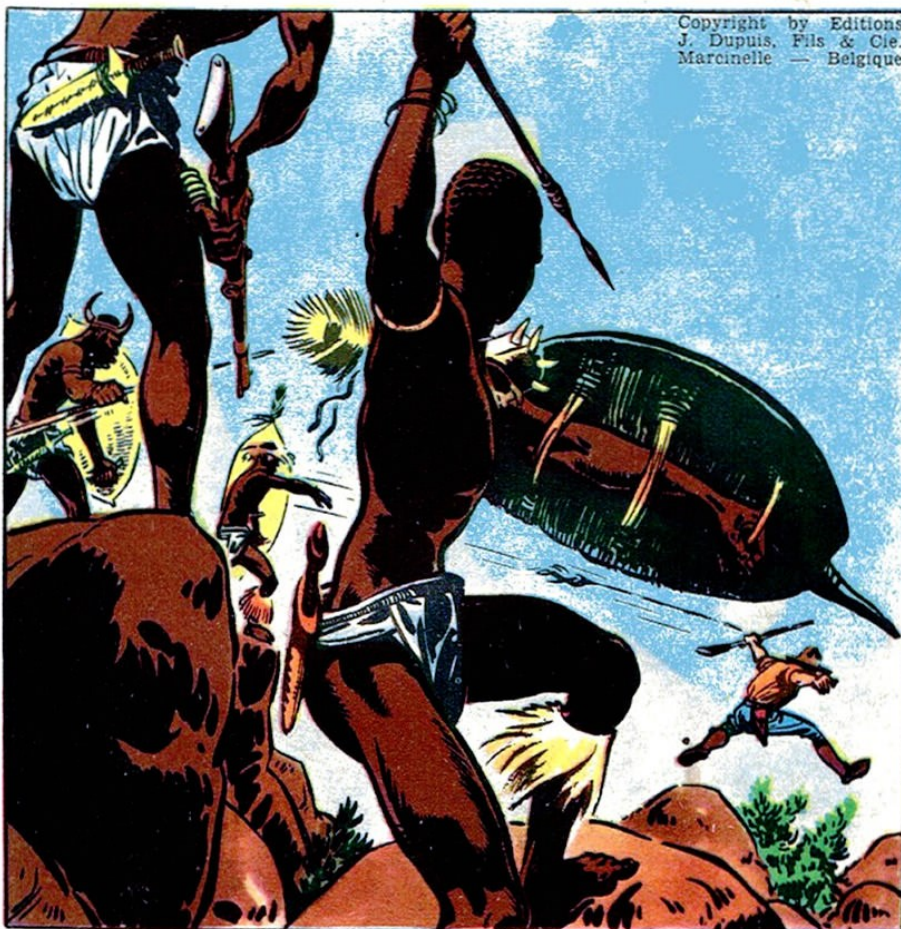
Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinnelle — Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique





Baden Powell



De volta a Inglaterra, Baden Powell foi promovido a coronel. Esta promoção tirava-o do seu velho regimento e lançava-o a caminho da Índia. Rico da experiência adquirida em África, revolucionou pouco a pouco a fastidiosa vida de caserna, organizando representações teatrais, competições desportivas, etc... Desta forma, conseguiu transformar centenas de soldados apáticos num grupo entusiasta e jovem. Dedicou-se em especial a tornar agradáveis os exercícios militares. Organizou pela primeira vez treinos especiais para batedores e obteve, para aqueles que se distinguiam, o direito de usar a respectiva insígnia: a flor de lis. Publicou, para uso deles, obras que ainda hoje são consideradas as melhores no seu género. Organizou as patrulhas: unidades de seis homens, independentes e responsáveis. Em pouco tempo, as suas ideias impuseram-se...



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie, Marcinelle — Belgique

Mas graves acontecimentos se iam desenrolar. De férias na Inglaterra, almoçava no clube militar, quando foi interpelado pelo ajudante de campo de Lord Wolseley.



Fazia-o na Índia, para onde acabo de telegrafar solicitando o seu imediato regresso.

Então... cá estou!



O comandante quer falar consigo...

Porque não almoço comigo? Vamos depois ao Ministério da Guerra.



Tem de partir para a África do Sul. Pode embarcar no Sábado?

Não, meu general!



Não, porquê?

Porque no Sábado não parte nenhum navio... Mas posso embarcar no de Sexta-feira!



Ah! Ah! Pois bem: trata-se da guerra com o Transval, que está iminente. Preciso de si para organizar, discretamente, dois batalhões de fuzileiros montados e para organizar as forças da polícia na fronteira...



Sexta-feira...

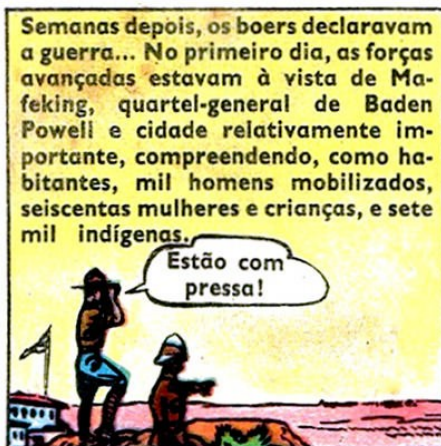
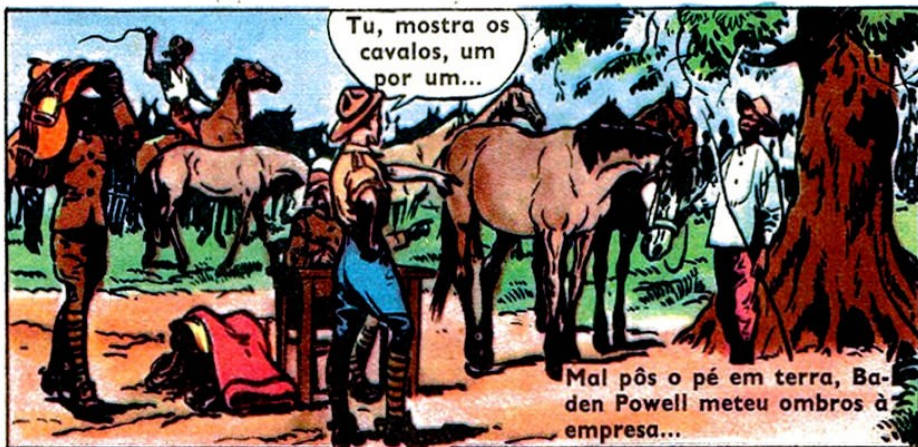


... Mil quilómetros de fronteira a defender, com dois regimentos...



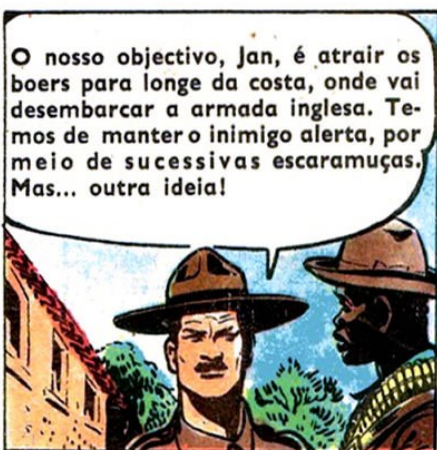
... ainda em projecto... Dois regimentos a formar... discretamente, entre os colonos... Equipá-los... Conseguir cavalos... víveres... material... E tudo em quatro meses... Bonito!...







Baden Powell





Baden Powell



A noite...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique



É alguns dias depois...

Para John Smith...



Esta carta deve interessar-lhe, senhor Cronje...

Vamos ver...



Vinha dirigida a John Smith, que morreu há um ano...

Olá!... É enviada pelos serviços ingleses. Pedem-lhe para ter de reserva forragens e viveres, como medida de prevenção. Projectam um ataque a este sector...



Os imbecis ignoram que ele morreu. Vamos já telegrafar ao quartel geral...

...E preparar-lhes uma boa recepção.



Oito dias depois...

Ih! Eu ir avisar Baden Powell...



São bem uns três mil... Não esperava... A carta deu resultado...

Ah! Eu compreender, agora...



Durante meses, com efeito, um grande contingente boer esperava em vão um exército fantasma...



O cerco de Mafeking prolongava-se. Alimentar oito mil pessoas tornou-se o problema número um...

Que rancho nos dão!... E não há processo de reclamar. O Joe, que está como cozinheiro do Estado-Maior, disse-me que as rações são aí ainda mais magras...

Deixa lá! A vitória está perto... E então tiramos a barriga de misérias...



A vitória... Não é para amanhã.

Não... Para amanhã é o petisco que ali vai...





Baden Powell



... Na verdade, as nossas tropas são poucas e os boers começam a notá-lo... É preciso aumentar os efectivos nas trincheiras...

Estava a pensar nisso...

... E tenho uma ideia! Vê aquele rapaz? Há muito que o observo. Está ansioso de aventuras. Mande-o ao meu gabinete. Chama-se Goodyear.

Penso que os jovens como tu podem ser-nos úteis em situações difíceis...

Pela minha parte... O meu sonho é entrar num combate!

Lamento desiludir-te... Só precisamos de estafetas, de observadores...

Vamos a isso!

Bom! Ficas encarregado de organizar um grupo de rapazes, que será necessário distribuir pelos diversos bairros da cidade... Acima de tudo, requer-se disciplina, atenção...

Pode confiar!

Muito bem, Goodyear! Agora, temos de equipá-los...

... Estes rapazes são espantosos. O serviço de estafeta é perfeito e, como observadores, têm olhar de lince!...

Atenção! Jorge, avisa o tenente Watson: vários homens avançam em direcção ao forte...

All Right!

Temos ataque? Vou até lá!

Não há nada mais triste do que ter só 16 anos...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle - Belgique

Se esta guerra começou quatro anos mais cedo, não tenho culpa...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J Dupuis, Fils & Cie Marcinelle - Belgique





Baden Powell

LANTERNA SCOUT





Baden Powell



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique





Baden Powell





Baden Powell

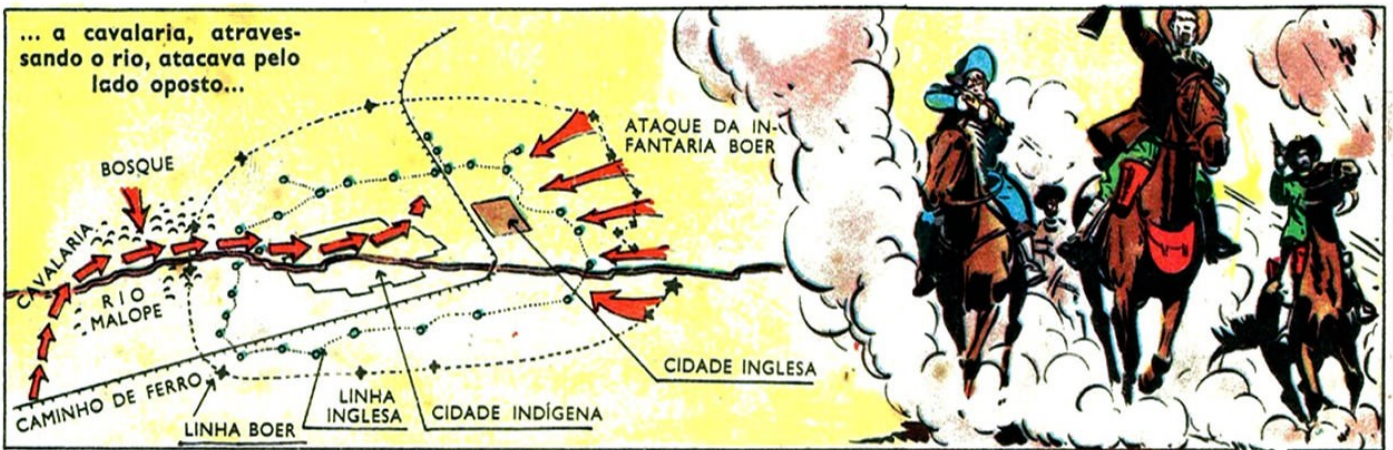
LANTERNA SCOUT

Enquanto a infantaria boer atacava pelo lado este...

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle - Belgique



... a cavalaria, atravessando o rio, atacava pelo lado oposto...



Eles queimar casas de pobres negros...

Hum... Na minha opinião...



... estamos cercados!...

Não me interessa a sua opinião, mas os seus tiros! Continue!



Do alto do observatório do quartel geral...

É agora a nossa vez...

Toda a cidade indígena caiu em poder deles... tomaram já o posto da polícia...



1.º esquadrão: direito sobre Eloff, enquanto o 2.º e 3.º procurarão cercar a cidade...



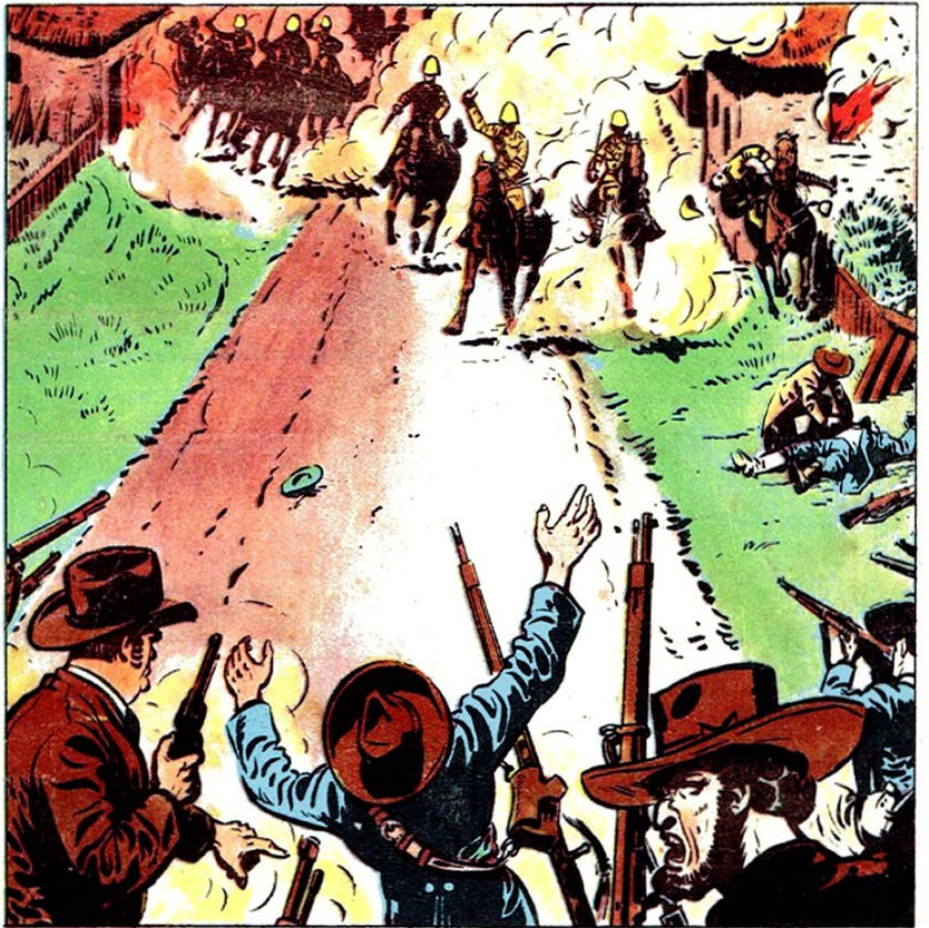
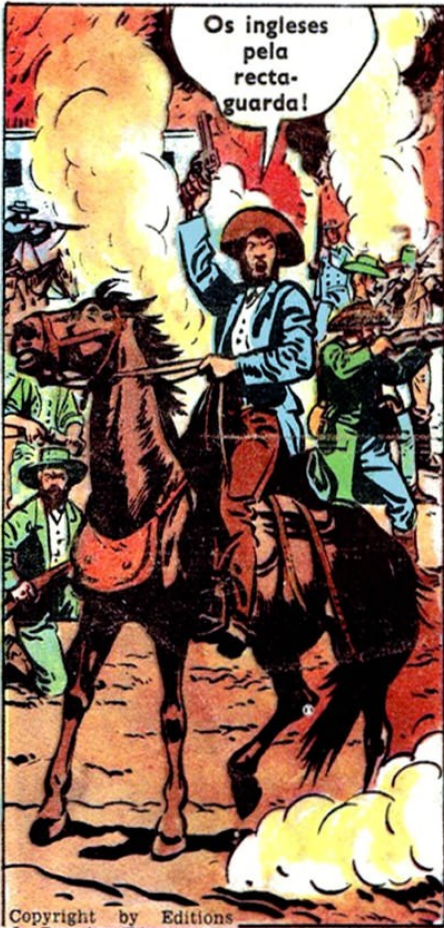
Depois, separá-los em pequenos grupos, e eliminá-los, um a um...





Baden Powell

LANTERNA SCOUT



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle - Belgique





Baden Powell





Baden Powell

LANTERNA SCOUT

Baden-Powell foi promovido a major-general (o mais jovem de todo o exército) e o nome do defensor de Mafeking tornou-se célebre de um dia para o outro. Um correio cada vez mais volumoso desabava na mesa do secretário...

Já não consigo ter o seu correio em dia! Não acha que, pondo de parte estas cartas de rapazes...

Não! Eu próprio responderei a todas...

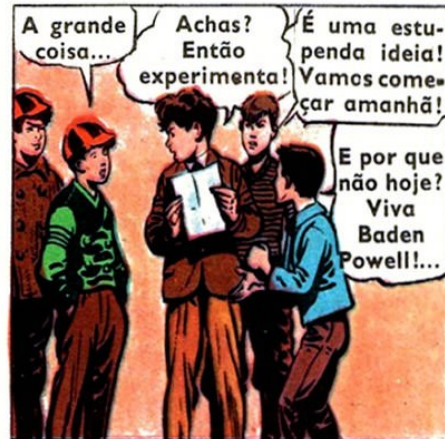


Olha! Respondeu-lhe...

Um general que nos escreve! Já pensaste bem?!

Que diz ele? Lê alto!

«Não vos contenteis com lutar contra os maus hábitos, mas sede activos para o bem... Não é difícil e o melhor meio de aí chegar é praticar cada dia uma boa acção, mesmo pequena...»



A grande coisa...

Achas? Então experimenta!

É uma estúpida ideia! Vamos começar amanhã!

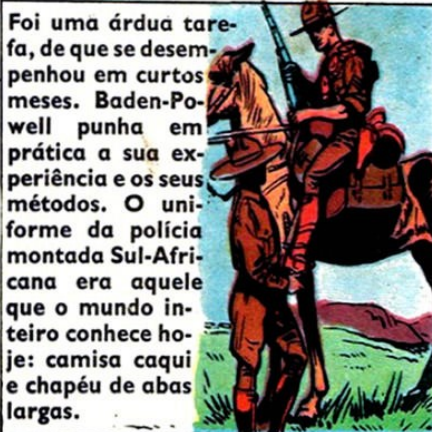
E por que não hoje? Viva Baden Powell!...



Ao mesmo tempo, Baden Powell ocupava-se, com o irmão, na reparação do caminho de ferro para Pretória.

Oh! O comandante pede-me para organizar um corpo de polícia montada. Tenho de ir já a Pretória.

«Tenho de ir já!...» E comboio?...



Foi uma árdua tarefa, de que se despenhou em poucos meses. Baden-Powell punha em prática a sua experiência e os seus métodos. O uniforme da polícia montada Sul-Africana era aquele que o mundo inteiro conhece hoje: camisa caqui e chapéu de abas largas.



Esta polícia tinha por missão manter a ordem num país que a guerra havia devastado e desorganizado. Era necessário estabelecer e manter as boas relações com boers e indígenas; reprimir as ambições de hordas de aventureiros e contrabandistas; ajudar e aconselhar aqueles que a guerra tinha privado de tudo. O êxito do seu plano foi notável.



Baden-Powell estava entregue a ele de alma e coração quando foi nomeado inspector geral das forças de cavalaria da Inglaterra, Irlanda, Egipto e Africa do Sul. Quando regressou a Inglaterra era o herói n.º 1 da juventude. Os seus livros tinham obtido, junto dos educadores, um sucesso invulgar.

Já leste? É formidável!

Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinelle — Belgique

Tudo isto despertou nele uma série de ideias que a pouco e pouco foram ganhando corpo. Não tardara que fosse necessário criar um departamento especial para dar organização ao movimento que surgia espontaneamente e se viria a chamar o movimento escutista. Mas o realismo de Baden-Powell exigia uma experiência. Em 1907, vinte rapazes, das mais variadas classes sociais, acampavam na ilha de Brownsea (Porto de Pool), sob a sua direcção. O êxito da primeira experiência foi completo! Em pouco tempo, o movimento tomou tal amplitude que Baden-Powell, por sugestão do próprio rei, pediu a demissão de todos os seus cargos para se consagrar exclusivamente à sua obra. Transpondo rapidamente as fronteiras, o escutismo conquistava o mundo a passos de gigante. Hoje ninguém ignora o escutismo e o nome do homem que o concebeu e realizou: Lord Robert Baden-Powell.





Baden Powell



Mas esta biografia ficaria incompleta se não fosse contada a mais «audaciosa» aventura de Baden-Powell... Com o hábito de estudar a arte de seguir uma pista, Baden-Powell exercitava-se, como lhe haviam ensinado os indígenas de África, a descobrir o carácter das pessoas pelo seu andar... Chegou assim à conclusão de que a maior parte das mulheres são decididas de um pé e hesitantes de outro. Portanto, sujeitas a agir por impulsos.



Copyright by Editions J. Dupuis, Fils & Cie. Marcinselle — Belgique



Esta obra que foi desenhada pelo grande artista Belga Jijé, editada em português pela CAVALheiro ANDANTE em pequenas gotas publicadas entre os fascículos 210 a 297 .Agora aqui apresentada em sua totalidade graças ao trabalho dos Blogs PÁGINAS DE BD que as digitalizou e ao LANTERNA SCOUT que as restaurou e compilou em um único arquivo.





Este arquivo foi obtido na WEB de forma gratuita e da mesma forma é disponibilizado nesse blog apenas foi adaptado pelo autor através de técnicas de restauro para seu estilo próprio. Deixamos aqui nosso profundo respeito e agradecimento aos que escanearam e publicaram os mesmos originalmente. GRATOOOO.....GRATÍSSIMOOOOO.

